

INFORMAÇÕES DO WEBCAST

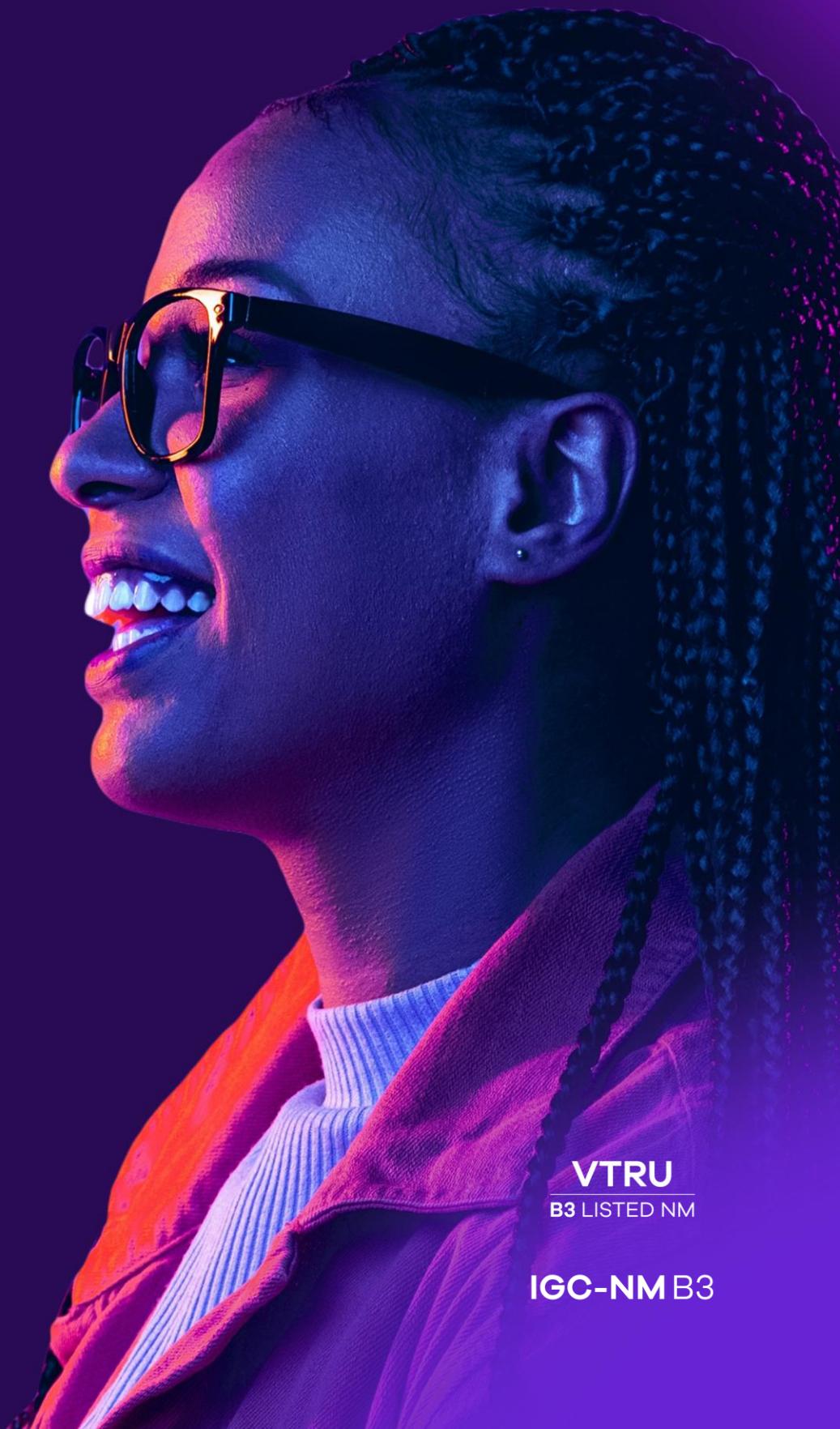
14 de novembro de 2025

11h00 (horário de Brasília)

9h00 a.m. (New York, ET)

Webcast: [Clique aqui](#)

Contato RI: ir@vitru.com.br



VTRU
B3 LISTED NM

IGC-NM B3

Florianópolis, Brasil, 13 de novembro de 2025 – A Vitru Brasil, ou Vitru (B3: VTRU3), líder no mercado de graduação EAD e semipresencial no Brasil, divulgou hoje os resultados financeiros e operacionais referentes ao período de três e nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025 (“terceiro trimestre de 2025” ou “3T25” e “9M25”). Os resultados financeiros são expressos em reais (R\$) e apresentados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Vitru opera seus polos e campis sob as marcas Unasselvi e Unicesumar com 898,1 mil alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e 2.630 polos distribuídos por todo o Brasil, em 30 de setembro de 2025.

DESTAQUES DO 3T25 e 9M25

- A **Base de Alunos de Graduação EAD** atingiu **816,9 mil** alunos ao final do 3T25, alta de **9,6%** em comparação ao 3T24;
- A **Receita Líquida da Graduação EAD** atingiu **R\$ 397,6 milhões** no 3T25. Nos 9M25, a receita líquida atingiu R\$ 1.206,9 mil, alta de **6,3%** frente ao mesmo período do ano anterior;
- A **Margem Bruta ajustada** atingiu **66,9%** no 3T25, refletindo consistência na gestão de custos e eficiência operacional. Nos 9M25, manteve-se praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior, em **70,1%**;
- O **EBITDA ajustado** atingiu **R\$ 214,2 milhões** no 3T25, resultado do **rigoroso controle de despesas e da alavancagem operacional**. Nos 9M25, o EBITDA ajustado expandiu **7,2%**, com margem de **39,5%**;
- O **Lucro Líquido ajustado** alcançou **R\$ 121,1 milhões no 3T25, alta de 89,0%** em relação ao 3T24, refletindo uma expansão de **10,0 p.p.** na **Margem Líquida ajustada**. Nos 9M25, o indicador **acelerou 79,8%, totalizando R\$ 366,3 milhões**, e a **margem líquida ajustada expandiu 8,9 p.p.** em comparação com o ano anterior;
- O **Fluxo de Caixa Livre** atingiu **R\$ 203,2 milhões no 3T25, alta de 63,3%** versus o 3T24. Nos 9M25, o FCL somou **R\$ 452,0 milhões, registrando avanço de 32,9%** versus 9M24.
- A **Dívida Líquida ex-IFRS16 reduziu R\$199,1 milhões (-10,7%)** frente ao 3T24, reflexo direto da **forte geração de caixa** no período, levando a uma **redução significativa da alavancagem**, que passou de **2,4x** no **3T24** para **2,1x** no **3T25**.

Nossos Pilares: Lucratividade Sustentável, Eficiência de Capital e Controle Robusto da Alavancagem

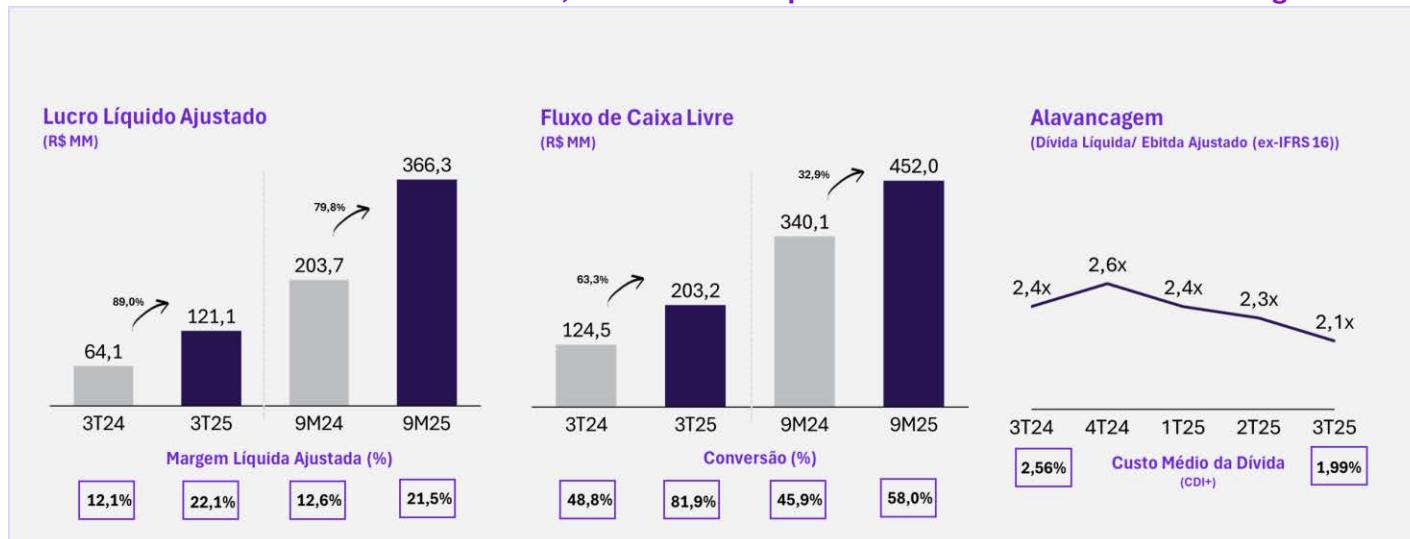


Tabela 1: Destaques Financeiros

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Receita Líquida Consolidada	549,1	530,8	3,5%	1.701,0	1.611,8	5,5%
Receita Líquida da Graduação EAD	397,6	367,0	8,3%	1.206,9	1.135,0	6,3%
Lucro Bruto Ajustado	367,5	358,1	2,6%	1.192,2	1.134,6	5,1%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>66,9%</i>	<i>67,5%</i>	<i>(0,5 p.p.)</i>	<i>70,1%</i>	<i>70,4%</i>	<i>(0,3 p.p.)</i>
EBITDA Ajustado ¹	214,2	202,5	5,8%	671,3	626,2	7,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>39,0%</i>	<i>38,1%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>39,5%</i>	<i>38,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado ²	121,1	64,1	89,0%	366,3	203,7	79,8%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>22,1%</i>	<i>12,1%</i>	<i>10,0 p.p.</i>	<i>21,5%</i>	<i>12,6%</i>	<i>8,9 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Livre*	203,2	124,5	63,3%	452,0	340,1	32,9%
<i>Conversão de Caixa Livre **</i>	<i>81,9%</i>	<i>48,8%</i>	<i>33,1 p.p.</i>	<i>58,0%</i>	<i>45,9%</i>	<i>12,1 p.p.</i>

*Geração de Caixa Livre: Geração de Caixa Operacional após CAPEX

** Conversão de Caixa: Fluxo de Caixa Livre/EBITDA para fins de caixa

Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro Líquido do período	98,3	24,0	275,6	94,4
(+) Imposto de renda diferido e corrente	(30,3)	11,6	(60,0)	23,0
(+) Resultado financeiro corrente	81,0	101,5	235,8	287,4
(+) Depreciação e amortização	56,6	53,5	166,0	160,9
EBITDA Contábil	205,6	190,6	617,4	565,7
(+) Juros sobre mensalidades atrasadas	4,5	5,6	12,6	11,8
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	0,3	1,2	3,8
(+) Outras receitas (despesas), líquidas	(0,8)	0,8	2,6	1,5
(+) Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,2	(6,9)	0,3	11,7
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	-	-	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	1,5	-	9,8	-
(+) Reestruturação corporativo e earn-out da Unicesumar	2,8	0,1	10,0	17,6
(+) Outros	-	11,9	0,2	14,2
EBITDA Ajustado	214,2	202,5	671,3	626,2

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro Líquido do período	98,3	24,0	275,6	94,4
(+) Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,2	(6,9)	0,3	11,7
(+) Mudança de modelo acadêmico	-	-	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	1,5	-	9,8	-
(+) Reestruturação corporativo e earn-out da Unicesumar	2,8	0,1	10,0	17,6
(+) Outros	-	11,9	0,2	14,2
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	0,3	1,2	3,8
(+) Amortização de ativos intangíveis provenientes de combinações de negócios	28,7	31,5	90,5	94,6
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes	(10,8)	3,1	(38,5)	(32,6)
Lucro Líquido Ajustado	121,1	64,1	366,3	203,7

¹Para reconciliação do EBITDA Ajustado, consulte “— Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido;

²Para reconciliação do Lucro Líquido Ajustado, consulte “— Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido”;

Comentários da Administração

No terceiro trimestre de 2025, a Vitru reafirmou sua **sólida execução estratégica**, demonstrando **resiliência operacional e uma expressiva capacidade de geração de caixa**. Este período destaca o **intenso foco em lucratividade, eficiência operacional e gestão disciplinada do capital**, que resultaram no fortalecimento financeiro da Companhia, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador e de crescente competição.

O rigoroso controle de despesas e a consequente alavancagem operacional foram decisivos para impulsionar a lucratividade. **O EBITDA ajustado atingiu R\$ 214,2 milhões, culminando em uma margem EBITDA ajustada de 39%, um avanço de 0,9 p.p. sobre o 3T24**. Este foco em rentabilidade se estendeu até o **lucro líquido ajustado, que atingiu R\$ 121,1 milhões no 3T25, com uma margem líquida de 22,1%**. Tal avanço de 10 p.p. em relação ao 3T24 é um claro reflexo, não apenas do crescimento do EBITDA, mas também da gestão eficaz das linhas "Below EBITDA", proporcionando um impacto positivo nas linhas de resultado financeiro e de imposto de renda.

A disciplina financeira resultou em uma robusta geração de caixa e uma notável melhora na estrutura de capital. A geração de **caixa operacional atingiu R\$ 237,1 milhões no 3T25**, um crescimento de 46,8% em comparação com o 3T24. **A conversão de caixa operacional de 95,6%, com aumento de 32,2 p.p.**, é reflexo direto de importantes otimizações, como a redução do ciclo financeiro e a melhora no prazo médio de recebimentos. Essa forte capacidade de gerar caixa permitiu uma significativa **redução da Dívida Líquida ex-IFRS16 em R\$199,1 milhões (-10,7%) em relação ao 3T24**. Consequentemente, o **índice de alavancagem da Companhia reduziu de 2,4x no 3T24 para 2,1x no 3T25, demonstrando um contínuo fortalecimento de nossa saúde financeira**.

Liderança, Pessoas e o Novo Ciclo de Crescimento Sustentável

Para garantir a continuidade da estratégia de foco em lucratividade e eficiência de capital diante do Novo Marco Regulatório, a Vitru tem atuado proativamente. Encaramos este cenário não apenas como um desafio, mas como uma oportunidade estratégica decisiva para consolidar nossa liderança. O setor contará com um **período de adaptação de dois anos** antes da implementação total em 2027 e 2028, onde a Vitru se beneficiará significativamente dos **investimentos prévios em infraestrutura, realizados ao longo dos últimos anos**. As **adequações necessárias** para a conformidade serão **gerenciadas e custeadas de forma eficiente**, reforçando nossa disciplina de capital.

Nossa preparação e capacidade de adaptação rápida são sustentadas por uma **equipe de excelência e uma liderança fortalecida**. A recente chegada de executivos como o Sr. Aroldo Alves, Vice-Presidente de Operações, reflete nossa visão de atrair talentos com a expertise necessária para navegar e capitalizar as oportunidades que surgem neste novo ambiente regulatório, **assegurando a execução da gestão que prioriza a rentabilidade sobre o volume, a melhoria da retenção de alunos e a otimização dos custos de aquisição**. Este compromisso com o capital humano é evidenciado também pela certificação Great Place to Work (GPTW), que nos posicionou entre as melhores empresas na categoria Gigantes e nos concedeu um troféu em Saúde Emocional, reforçando uma cultura de alta performance e engajamento essencial para impulsionar nossa trajetória de crescimento sustentável.

Atenciosamente,
A Administração.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Base de Alunos e Polos

Em 30 de setembro de 2025, a base total de alunos matriculados chegou a 898,1 mil, um crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço reflete a consistência da estratégia de crescimento orgânico da Companhia, com foco na captação de alunos mais engajados.

No terceiro trimestre de 2025, a captação da Graduação EAD recuou 3,4% frente ao 3T24, refletindo a maior seletividade adotada pela Vitru em um contexto competitivo mais desafiador. O resultado está em linha com a estratégia da Companhia de manter uma base de alunos mais engajada e alinhada à sua proposta acadêmica. A taxa de Evasão, no entanto, segue controlada e teve ligeira queda de 1,2% versus o 3T24.

A capilaridade da rede de polos segue como um dos principais pilares do crescimento da Vitru. Ao final do 3T25, a Companhia contava com 2.630 polos, número praticamente estável em relação ao 3T24 e em linha com a estratégia de concentrar esforços em praças mais rentáveis e consolidadas. Importante destacar que grande parte dos polos abertos nos últimos anos ainda se encontra em fase de maturação, representando potencial adicional de crescimento nos próximos trimestres.

Tabela 2: Base de Alunos e Polos

'000	3T25	3T24	Δ 3T25 x 3T24
Total de alunos matriculados	898,1	836,0	7,4%
% de alunos EAD	97,6%	97,4%	0,2 p.p.
Total de alunos EAD	876,5	814,1	7,7%
Graduação	816,9	745,4	9,6%
Pós-graduação	59,6	68,7	(13,3%)
Total de alunos do presencial	21,6	21,8	(1,1%)
Graduação	21,5	21,6	(0,7%)
Pós-graduação	0,168	0,221	(24,0%)
Número de polos³	2.630	2.675	(1,7%)

Mensalidades e Ticket Médio

Tabela 3: Mensalidades⁴

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Total de mensalidades da graduação EAD	651,2	611,0	6,6%	1.989,8	1.866,0	6,6%
Ticket médio da graduação EAD (R\$/mês)	291,5	304,0	(4,1%)	-	-	n.a.

A sustentabilidade do modelo de negócios da Vitru se reflete na evolução do valor total das mensalidades da graduação EAD⁵, que totalizaram R\$ 651,2 milhões no 3T25, aumento de 6,6% em relação ao 3T24.

O ticket médio mensal dos cursos de Graduação EAD foi de R\$ 291,5 no terceiro trimestre de 2025, uma redução de 4,1% em relação aos R\$ 304,0 registrados no mesmo período de 2024. Essa variação reflete, principalmente, o perfil das safras de alunos em fase de conclusão do curso, que apresentaram tickets mais elevados, enquanto as turmas mais recentes ingressaram com um ticket mais baixo. Vale destacar que essa pressão no ticket médio já havia sido observada nos trimestres anteriores e deve persistir nos próximos períodos, sendo resultado do mix de safras, com expectativa de estabilização em um horizonte de 12 meses.

³ Não considera polos internacionais da Unicesumar.

⁴ As mensalidades são líquidas de cancelamentos;

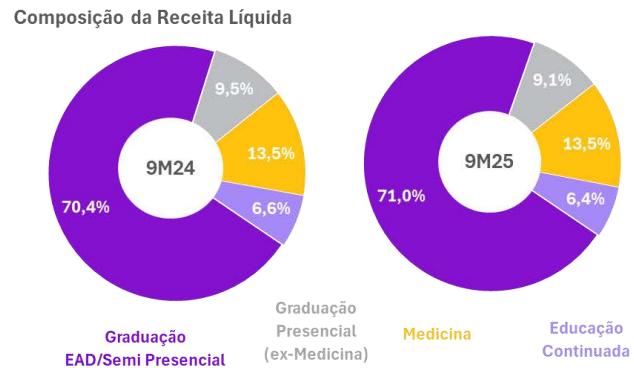
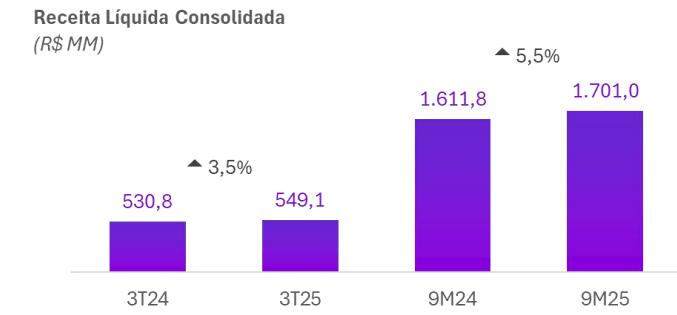
⁵ É a soma da receita bruta e da parcela dos parceiros do polo nas mensalidades menos outras receitas e cancelamentos acadêmicos.

RESULTADOS FINANCEIROS

Tabela 4: Indicadores Financeiros

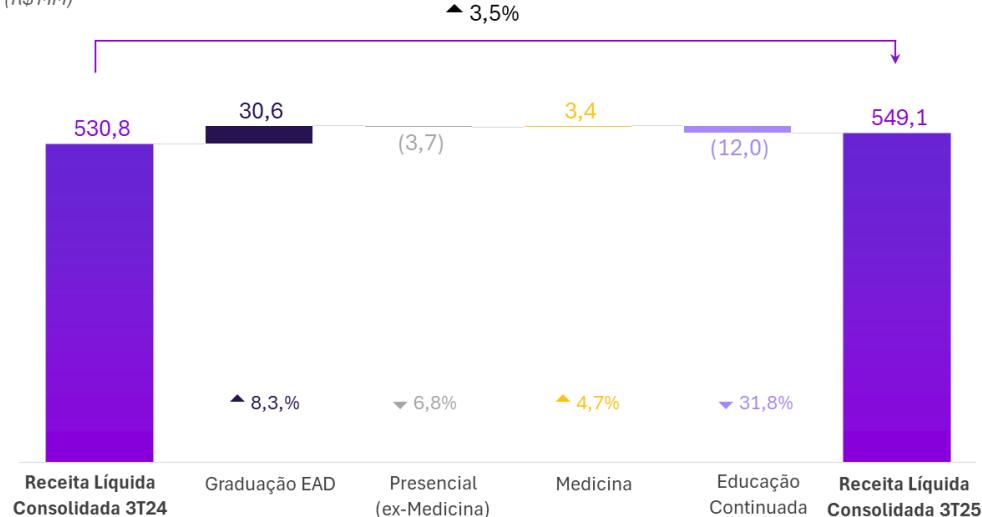
R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Receita Líquida Consolidada	549,1	530,8	3,5%	1.701,0	1.611,8	5,5%
Custos dos Serviços Ajustado	(181,6)	(172,7)	5,2%	(508,8)	(477,2)	6,6%
Lucro Bruto Ajustado	367,5	358,1	2,6%	1.192,2	1.134,6	5,1%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	66,9%	67,5%	(0,5 p.p.)	70,1%	70,4%	(0,3 p.p.)
Despesas com Vendas Ajustadas	(73,7)	(75,4)	(2,3%)	(267,6)	(257,8)	3,8%
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(33,4)	(34,9)	(4,2%)	(99,6)	(95,2)	4,6%
PCLD	(50,7)	(50,9)	(0,5%)	(166,3)	(167,1)	(0,5%)
EBITDA	205,6	190,6	7,9%	617,4	565,7	9,1%
<i>Margem EBITDA</i>	37,4%	35,9%	1,5 p.p.	36,3%	35,1%	1,2 p.p.
Não Recorrentes e ILP	4,5	5,1	(11,8%)	37,5	43,5	(13,8%)
EBITDA Ajustado	214,2	202,5	5,8%	671,3	626,2	7,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	39,0%	38,1%	0,9 p.p.	39,5%	38,9%	0,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(56,6)	(53,5)	5,8%	(166,0)	(160,9)	3,2%
Resultado Financeiro	(81,0)	(101,5)	(20,2%)	(235,8)	(287,4)	(18,0%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	30,3	(11,6)	n.a.	60,0	(22,9)	n.a.
Lucro Líquido	98,3	24,0	309,1%	275,6	94,4	192,0%
<i>Margem Líquida</i>	17,9%	4,5%	13,4 p.p.	16,2%	5,9%	10,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	121,1	64,1	89,0%	366,3	203,7	79,8%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	22,1%	12,1%	10 p.p.	21,5%	12,6%	8,9 p.p.

Receita Líquida

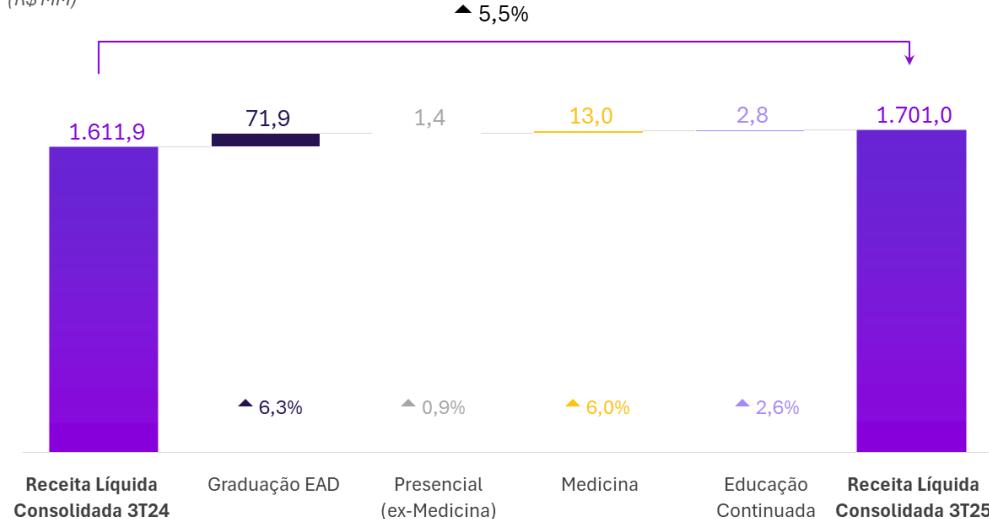


A Companhia reportou uma receita líquida consolidada de R\$ 549,1 milhões no 3T25, alta de 3,5% em comparação com o 3T24. Este resultado foi impulsionado pelos desempenhos dos cursos de Graduação EAD e pelo segmento de Medicina, que juntos correspondem a 86% da receita líquida total. Nos 9M25, a receita atingiu R\$ 1.701,0 milhões, aumento de 5,5% frente ao mesmo período do ano anterior.

Composição da Receita Líquida | 3T25
(R\$ MM)



Composição da Receita Líquida | 9M25
(R\$ MM)



A Receita líquida dos cursos de Graduação EAD totalizou R\$ 397,6 milhões no 3T25, crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2024. Nos 9M25, a receita atingiu R\$ 1.206,9 milhões, aumento de 6,3% frente aos 9M24. Apesar de um ticket médio mais desafiador em função de um ambiente competitivo mais acirrado, o resultado positivo reflete a qualidade da base de alunos ativos.

A Receita líquida dos cursos de Graduação Presencial (ex-Medicina) totalizou R\$ 50,6 milhões no 3T25, redução de 6,8% em relação ao 3T24. Nos 9M25, somou R\$ 154,5 milhões, avanço de 0,9%.

O segmento de Medicina manteve sua trajetória de crescimento e rentabilidade, registrando uma Receita Líquida de R\$ 75,2 milhões no 3T25, o que representa um aumento de 4,7% na comparação com o trimestre anterior. Nos 9M25, a Receita

Líquida alcançou R\$ 230,1 milhões, uma expansão de 6,0% em relação ao mesmo período de 2024. Este desempenho foi alavancado, principalmente, pela maturação bem-sucedida do curso de Corumbá e pela contínua evolução do ticket médio.

No segmento de Educação Continuada, a receita líquida registrou R\$ 25,7 milhões no 3T25. Este valor incorpora uma realocação contábil de R\$ 11,0 milhões de descontos entre as modalidades de Graduação EAD e da Educação Continuada referente aos nove meses de 2025. Essa reclassificação foi realizada com o objetivo de aprimorar a precisão na segregação das receitas por modalidade. Apesar desta reclassificação e suas implicações no comparativo direto, a visão de longo prazo para o segmento se mantém positiva, impulsionada pelo seu potencial de crescimento. Nos 9M25, a receita líquida totalizou R\$ 109,5 milhões, representando uma expansão de 2,6% em comparação aos 9M24.

Tabela 5: Composição da Receita Líquida

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Graduação EAD	397,6	367,0	8,3%	1.206,9	1.135,0	6,3%
Graduação Presencial (ex-Medicina)	50,6	54,2	(6,8%)	154,5	153,0	0,9%
Medicina	75,2	71,8	4,7%	230,1	217,1	6,0%
Educação Continuada	25,7	37,7	(31,8%)	109,5	106,8	2,6%
Receita Líquida Consolidada	549,1	530,8	3,5%	1.701,0	1.611,8	5,5%

Custo dos Serviços

No terceiro trimestre de 2025, o Custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 181,6 milhões, um aumento de 5,2% versus o mesmo período do ano anterior. Nos 9M25, o Custo dos serviços ajustado atingiu R\$ 508,8 milhões, alta de 6,6% em relação aos 9M24. Este incremento, abaixo do crescimento da receita de mensalidade, é impulsionado, principalmente, pela mudança na política de alocação da provisão para contingências a partir do 4T24, na qual as contingências trabalhistas relacionadas diretamente às atividades operacionais passaram a ser registradas no custo dos serviços, em vez de serem integralmente contabilizadas nas despesas gerais e administrativas. Além disso, cabe frisar que mesmo com uma receita abaixo do nosso planejamento de início de ano, temos sido disciplinados em custos diretos, com otimizações, principalmente na estrutura acadêmica.

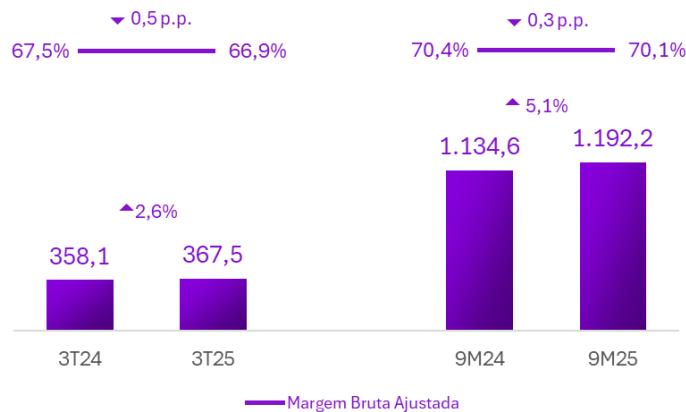
Tabela 6: Custo dos Serviços

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Custo dos Serviços	201,9	191,2	5,6%	587,2	546,9	7,4%
(-) Depreciação e amortização	(20,3)	(19,0)	6,8%	(60,9)	(58,0)	5,0%
(-) Despesas de reestruturação	-	0,5	n.a.	(17,5)	(11,8)	48,5%
Custo dos Serviços Ajustado	181,6	172,7	5,2%	508,8	477,2	6,6%
% da Receita Líquida	33,1%	32,5%	0,5 p.p.	29,9%	29,6%	0,3 p.p.

Lucro Bruto Ajustado

O Lucro bruto ajustado da Companhia no 3T25 totalizou R\$ 367,5 milhões, representando um aumento de 2,6% em comparação com os R\$ 358,1 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. A margem bruta ajustada no trimestre foi de 66,9%, com um ligeiro recuo de 0,5 p.p. Nos 9M25, o Lucro bruto ajustado somou R\$ 1.192,2 milhões, o que equivale a uma expansão de 5,1% frente aos 9M24. A margem bruta ajustada foi de 70,1% nos nove meses, registrando uma compressão de 0,3 p.p.

Lucro Bruto Ajustado e Margem (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Despesas com Vendas e Marketing

As Despesas com vendas e marketing ajustadas totalizaram R\$ 73,7 milhões no 3T25, representando uma queda de 2,3% em relação aos R\$ 75,4 milhões registrados no mesmo período de 2024. Como percentual da receita líquida, a rubrica caiu 0,8 p.p. em comparação ao 3T24. Nos 9M25, somaram R\$ 267,6 milhões, um aumento de 3,8% e representando 15,7% da receita líquida, uma redução de 0,3 p.p. Esse comportamento reflete, de forma geral, uma maior eficiência de campanhas combinada a uma mudança no mix de investimentos que resultou em menores despesas com mídia offline.

Tabela 7: Despesas com Vendas e Marketing

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Despesas com Vendas e Marketing	87,4	89,9	(2,8%)	308,9	299,3	3,2%
(-) Depreciação e amortização	(13,7)	(14,0)	(2,1%)	(41,1)	(41,0)	0,2%
(-) Despesas de reestruturação	-	(0,5)	n.a.	(0,2)	(0,5)	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing Ajustadas	73,7	75,4	(2,3%)	267,6	257,8	3,8%
% da Receita Líquida	13,4%	14,2%	(0,8 p.p.)	15,7%	16,0%	(0,3 p.p.)

Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

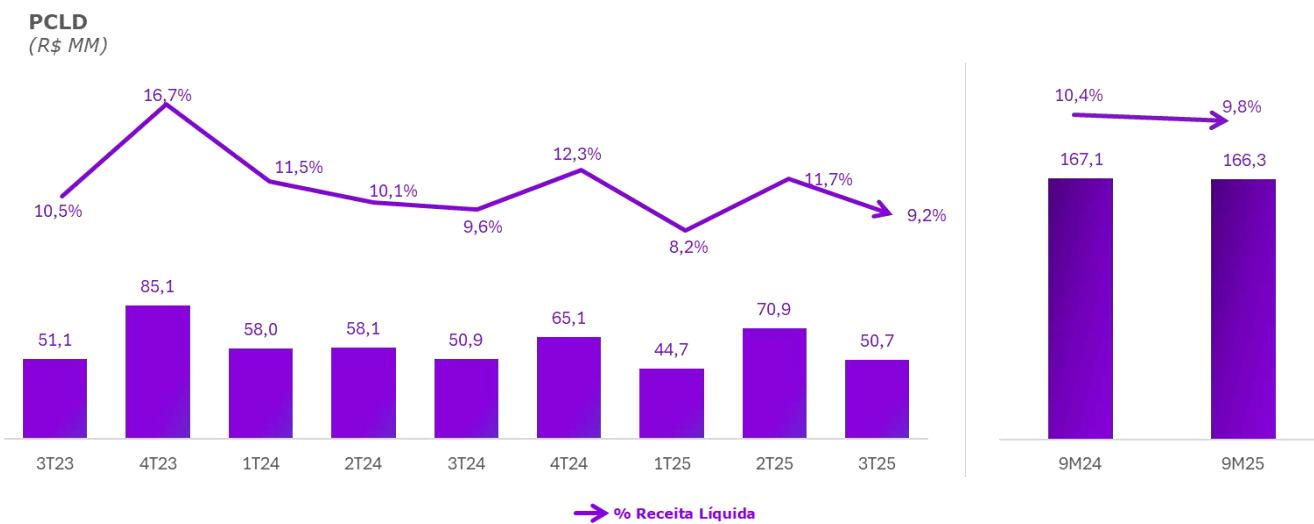
As Despesas gerais e administrativas (G&A) ajustadas no 3T25 totalizaram R\$ 33,4 milhões, o que representa uma redução de 4,2% em relação ao mesmo período de 2024. Como percentual da receita líquida, essas despesas diminuíram 0,5 p.p. em comparação com o 3T24, evidenciando a contínua eficácia dos esforços de controle de despesas. Entre as medidas adotadas, destacam-se um trabalho de *right sizing* de estruturas corporativas e de marcas, com recolocação dos recursos e de pessoal, o congelamento de novas contratações e a rigorosa gestão de viagens corporativas. Nos 9M25, as despesas de G&A somaram R\$ 99,6 milhões, registrando um aumento de 4,6% em relação aos 9M24. Apesar desse crescimento em valores absolutos, as despesas de G&A mantiveram-se em linha como percentual da receita líquida no 9M25. Essa disciplina, aliada à tendência de redução observada no trimestre, reforça o foco contínuo da Companhia na otimização de despesas e eficiência. O resultado em despesas é ainda mais importante se considerarmos que a Vitru teria custos de anualização relevantes esse ano, fruto de investimentos feitos em 2024.

Tabela 8: Despesas Gerais e Administrativas

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	60,9	60,8	0,2%	184,6	192,2	(4,0%)
(-) Depreciação e amortização	(22,6)	(20,5)	10,3%	(64,0)	(61,9)	3,4%
(-) Plano de remuneração baseado em ações	(0,4)	(0,3)	21,2%	(1,2)	(3,8)	(68,4%)
(-) Despesas de reestruturação	(4,5)	(5,1)	(12,2%)	(19,8)	(31,3)	(36,7%)
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	33,4	34,9	(4,2%)	99,6	95,2	4,6%
% da Receita Líquida	6,1%	6,6%	(0,5 p.p.)	5,9%	5,9%	-

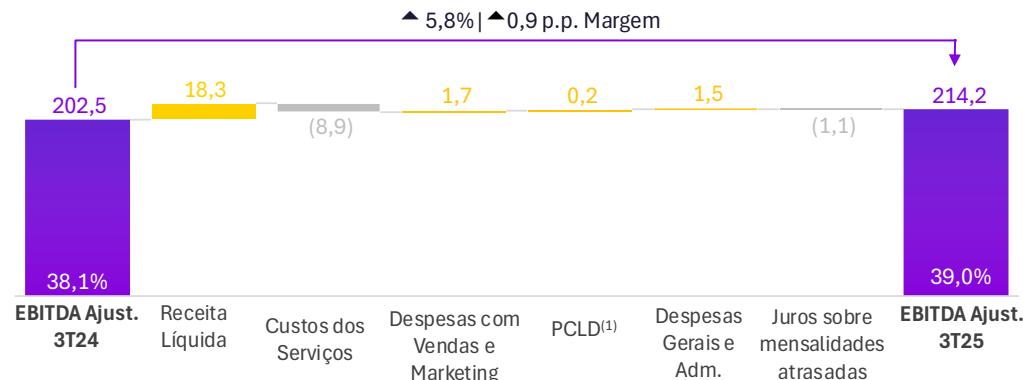
Perdas Líquidas por *Impairment* de Ativos Financeiros (PCLD)

As perdas líquidas por *impairment* de ativos financeiros, que correspondem à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), totalizaram R\$ 50,7 milhões no 3T25, mantendo-se praticamente estáveis em relação aos R\$ 50,9 milhões registrados no mesmo período de 2024. Contudo, como percentual da receita líquida, a PCLD demonstrou uma melhora significativa, encerrando o trimestre em 9,2%, o que representa uma redução de 0,4 p.p. Essa redução é um reflexo direto da eficácia das iniciativas estratégicas implementadas pela Companhia para otimizar a gestão de crédito. Destacam-se a ampliação e diversificação dos meios de pagamento, com a introdução de facilidades como o agendamento via Pix e o parcelamento via cartão de crédito para renegociação de dívidas. Paralelamente, investimos no aprimoramento da experiência do aluno e dos polos, melhorando o portal de negociação e o *layout* no aplicativo. Nos 9M25, a PCLD manteve a trajetória positiva, atingindo 9,8% da Receita Operacional Líquida, uma redução de 0,6 p.p. frente aos 10,4% apurados nos 9M24.



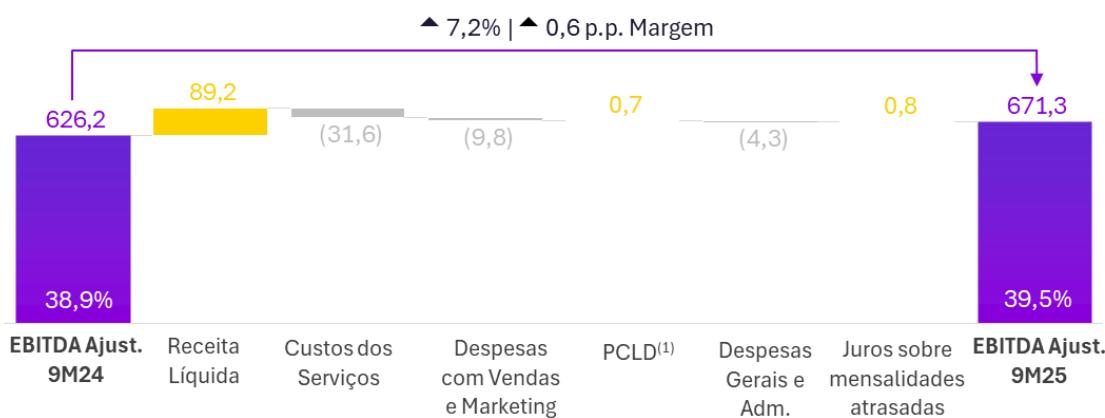
EBITDA Ajustado

No 3T25, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 214,2 milhões, um aumento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho evidencia a alavancagem operacional da Companhia, conforme detalhada na sessão Despesas Operacionais, com a margem EBITDA Ajustada atingindo 39,0%, o que representa uma expansão de 0,9 p.p.



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

Nos 9M25, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 671,3 milhões, um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Ajustada foi de 39,5%, representando um aumento de 0,6 p.p.



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro apresentou uma melhora significativa, sendo 20,2% menor que o registrado no 3T24. Esta variação positiva deve-se principalmente ao melhor desempenho da receita financeira proveniente das aplicações da Companhia, impulsionado por uma melhoria na gestão e no volume do caixa. Além disso, contribuíram para o resultado a ausência de efeitos não recorrentes registrados no ano anterior, como o IOF do projeto de migração para a B3, o prêmio pelo pré-pagamento de debêntures e o reconhecimento do custo de transação dessas emissões. Esses fatores mais do que compensaram o aumento das despesas financeiras decorrente da maior taxa média de juros sobre a dívida no período.

Tabela 9: Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Receitas Financeiras	29,8	18,1	64,7%	72,9	40,4	80,2%
Despesas Financeiras	(110,8)	(119,6)	(7,4)%	(308,7)	(327,9)	(5,8)%
Resultado Financeiro	(81,0)	(101,5)	(20,2)%	(235,8)	(287,4)	(18,0)%

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

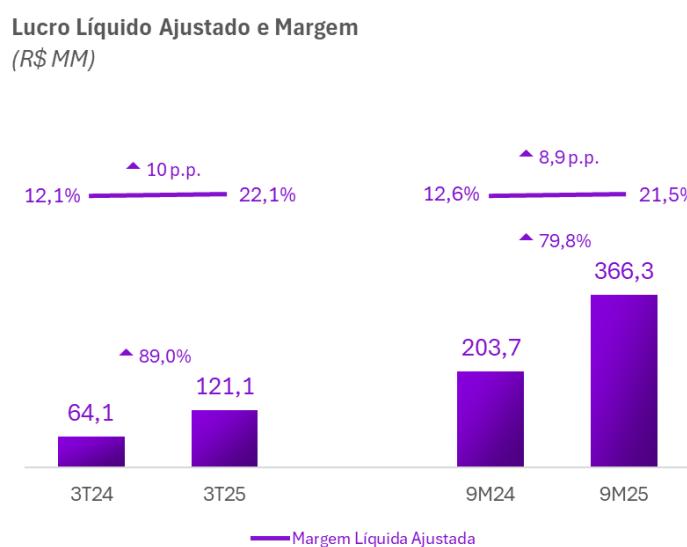
O impacto do IRPJ e da CSLL demonstrou uma expressiva melhora em comparação ao 3T24. Este resultado positivo é reflexo do reconhecimento de Imposto de Renda Diferido, um fator gerado principalmente pela operação de incorporação a ser realizada pela Companhia, nos próximos meses.

Tabela 10: Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Impostos de renda correntes	(18,1)	(18,6)	(2,5)%	(67,3)	(46,8)	43,7%
Impostos de renda diferidos	48,4	7,0	n.a.	127,3	23,9	n.a.
Impostos de Renda	30,3	(11,6)	n.a.	60,0	(22,9)	n.a.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado no terceiro trimestre de 2025 alcançou R\$ 121,1 milhões, demonstrando um crescimento de 89,0% em relação ao 3T24. Consequentemente, a Margem Líquida Ajustada atingiu 22,1%, uma expansão de 10,0 p.p. na comparação anual. Nos 9M25, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 366,3 milhões, com uma Margem Líquida de 21,5%, o que representa um avanço de 8,9 p.p. frente aos 9M24. Este aumento é resultado direto do crescimento do EBITDA Ajustado da Companhia, bem como do impacto positivo gerado pelas linhas de Resultado Financeiro e Imposto de Renda (IR).



Fluxo de Caixa

No terceiro trimestre de 2025, a geração de caixa das operações da Vitru totalizou R\$ 237,1 milhões, um crescimento de 46,8% em relação ao 3T24 e a conversão de caixa operacional atingiu 95,6%. Esse forte desempenho foi impulsionado, principalmente, por avanços na eficiência operacional e financeira, como a redução do ciclo financeiro e a melhora no prazo médio de recebimento nos últimos 12 meses. No 3T25, a geração de caixa livre foi de R\$ 203,2 milhões, crescimento de 63,3% em relação ao mesmo período de 2024, com conversão de 81,9%, muito acima do resultado do mesmo período do ano anterior, que reflete diretamente a otimização estratégica dos investimentos.

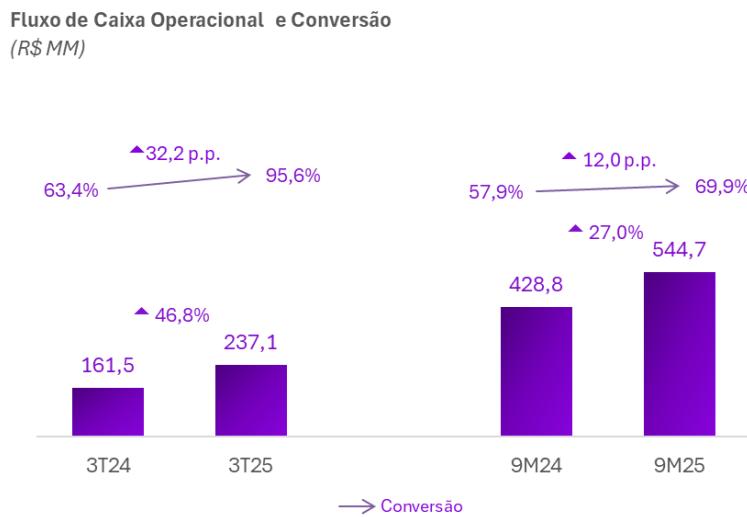


Tabela 11: Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
EBITDA Ajustado	214,2	202,5	5,8%	671,3	626,2	7,2%
Despesas não recorrentes	(4,5)	(5,1)	(11,2%)	(37,5)	(43,5)	(13,7%)
Provisões e reversões	38,4	57,4	(33,1%)	145,8	157,6	(7,5%)
EBITDA para fins de Caixa	248,1	254,8	(2,6%)	779,5	740,4	5,3%
Variação no capital de giro	27,4	(64,3)	(142,6%)	(111,5)	(204,1)	(45,4%)
Imposto de renda e contribuição social	(18,1)	(9,5)	90,5%	(62,6)	(37,8)	65,7%
Pagamentos de lease	(16,3)	(14,9)	9,1%	(48,0)	(44,2)	8,6%
Outras atividades operacionais	(4,0)	(4,6)	(13,0%)	(12,8)	(25,6)	(50,1%)
Fluxo de caixa das operações gerencial	237,1	161,5	46,8%	544,7	428,8	27,0%
Conversão de caixa das operações	95,6%	63,4%	32,2 p.p.	69,9%	57,9%	12 p.p.
Capex	(33,9)	(37,0)	(8,4%)	(92,7)	(88,7)	4,5%
Fluxo de caixa livre	203,2	124,5	63,3%	452,0	340,1	32,9%
Conversão de caixa livre	81,9%	48,8%	33,1 p.p.	58,0%	45,9%	12,1 p.p.
Resultado Financeiro	23,7	(20,2)	(217,3%)	(113,9)	(155,2)	(26,6%)
Antecipação de recebíveis	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa do acionista	226,9	104,3	117,6%	338,2	184,9	82,9%
Dividendos	-	-	-	(2,5)	-	n.a.
Aquisições ou Desinvestimentos de ativos	-	(18,8)	n.a.	-	(18,8)	n.a.
Fluxo de caixa final (geração/consumo)	226,9	85,5	165,4%	335,7	166,2	102,0%
Conversão de caixa final	91,5%	33,5%	57,9 p.p.	43,1%	22,4%	20,6 p.p.

Endividamento

A Vitru encerrou o período de nove meses de 2025 com uma Dívida Líquida (excluindo os efeitos do IFRS 16) de R\$ 1,7 bilhão, o que representa uma redução de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 30 de setembro de 2025, a alavancagem da Companhia, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM ex-IFRS 16, foi de 2,1x. Este nível está abaixo dos 2,4x registrados no 3T24 e dos 2,3x do 2T25, e permanece confortavelmente abaixo do covenant contratual de 3,0x. A trajetória contínua de queda na alavancagem reflete a combinação de um menor nível de endividamento com uma maior geração de caixa operacional.

Em linha com a estratégia de *liability management*, a Companhia concluiu a 6ª emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 850 milhões. A operação, realizada em série única em 20 de outubro de 2025, teve seus recursos líquidos integralmente destinados ao pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures, com foco no alongamento da *duration* da dívida e redução do custo.

Tabela 12: Dívida Líquida

R\$ milhões	Setembro 30, 2025	Setembro 30, 2024	Dezembro 31, 2024
Dívida Líquida (ex-IFRS 16)⁶	1.664,3	1.863,3	1.900,1
Dívida Líquida Total (IFRS 16)	2.000,1	2.193,6	2.226,5
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) LTM	779,7	766,0	738,3
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (ex-IFRS 16)	2,1 x	2,4 x	2,6 x

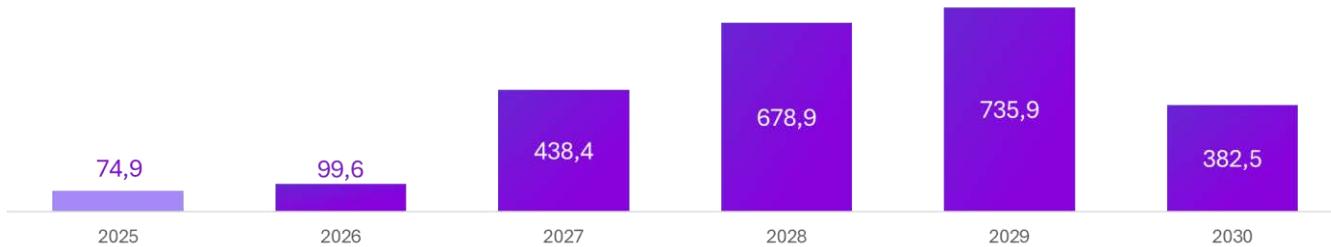
Atualmente, 95,3% da dívida bruta da Companhia é classificada como de longo prazo, o que reflete o trabalho consistente de *liability management*. A Companhia mantém o foco em buscar continuamente oportunidades no mercado que permitam o alongamento da dívida existente, visando a redução dos custos financeiros.

O calendário de amortização da dívida abaixo considera os Eventos Subsequentes do 3T25 (6ª emissão de debêntures e pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).

Calendário de Amortização - juros e principal(R\$ MM)

Considera Evento Subsequente do período

 Valor referente a 2025 contempla apenas juros



⁶ Incluindo Empréstimos e Financiamento e Contas a Pagar da aquisição de subsidiárias. Para uma reconciliação da Dívida Líquida (ex-IFRS 16), consulte "— Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP—Reconciliação da Dívida Líquida" no final deste documento.

CAPEX

No terceiro trimestre de 2025, o Capex totalizou R\$ 33,9 milhões, uma redução de 8,4% em relação ao 3T24. Nos 9M25, o Capex somou R\$ 92,7 milhões, aumento de 4,5% frente ao mesmo período de 2024.

Tabela 13: Capex

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Imobilizado	13,4	15,9	(15,8%)	37,0	34,3	7,9%
Ativos Intangíveis	20,5	21,1	(2,8%)	55,7	54,4	2,3%
Atividades de investimento	33,9	37,0	(8,4%)	92,7	88,7	4,5%
% da Receita Líquida	6,2%	7,0%	(0,8) p.p.	5,4%	5,5%	(0,1) p.p.

Projeção

No dia 28 de julho de 2025 foi adicionado ao Formulário de Referência da Companhia, a projeção de impacto das sinergias esperadas em decorrência da integração com a Unicesumar para o ano de 2025, que havia sido divulgada no dia 2 de setembro de 2024 no site de Relações com Investidores nos termos de apresentação, conforme abaixo:

Tabela 14: Projeção das sinergias da integração

R\$ milhões	2025
Impacto na Receita Líquida	265,9
Impacto no EBITDA Ajustado	154,0

- (i) do acréscimo de cerca de R\$ 265,9 milhões à receita líquida estimada para o ano de 2025, foi realizado nos 9M25 R\$ 187,4 milhões, consistindo 94% projetado para o período.
- (ii) do montante de R\$154,0 milhões de acréscimo de EBITDA decorrente de sinergias de custos e despesas para o ano de 2025, foi realizado no 9M25 R\$ 116,9 milhões, em linha com o projetado para o período.

SOBRE A VITRU (B3: VTRU3)

A Vitru é a Companhia líder no mercado graduação EAD no Brasil, com base no número de alunos de graduação matriculados, de acordo com o mais recente censo INEP divulgado pelo Ministério da Educação Brasileiro (Ministério da Educação), em outubro de 2024.

A Vitru Limited foi listada na Bolsa de Valores da NASDAQ nos Estados Unidos (ticker: VTRU) desde 18 de setembro de 2020 e sua missão é democratizar o acesso à educação no Brasil através de um ecossistema digital e capacitar todos os alunos a criar sua própria história de sucesso. Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Vitru aprovou a proposta de reestruturação societária através da incorporação da Vitru Limited (listada na Nasdaq) pela Vitru Brasil, e migração para B3, onde as ações serão listadas no segmento de Novo Mercado. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 19 de abril de 2024. A Vitru estreou na B3 no dia 10 de junho de 2024, sob o ticker VTRU3.

Por meio de suas subsidiárias, a Vitru fornece um ecossistema pedagógico completo, focado em uma experiência de ensino digital híbrida para alunos de graduação e educação continuada. Todo o conteúdo acadêmico é entregue em vários formatos (vídeos, eBooks, podcasts e texto HTML, entre outros) por meio de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem proprietário, ou AVA. O modelo pedagógico também engloba reuniões semanais presenciais organizadas por tutores que são principalmente profissionais locais que atuam na área temática que ensinam. A Empresa acredita que essa experiência única de aprendizagem centrada no tutor a diferencia, criando um senso mais forte de comunidade e pertencimento, contribuindo para um maior engajamento e maiores de retenção da sua base de alunos.

MEDIDAS FINANCEIRAS NON-GAAP

Para complementar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, que são preparadas e apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, conforme emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade (*International Accounting Standards Board—IASB*), a VITRU utiliza EBITDA Ajustado, Receita Líquida Ajustada, Conversão do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado e Informações de Dívida Líquida que são medidas financeiras non-GAAP, para a conveniência da comunidade de investimentos. Uma medida financeira non-GAAP é geralmente definida como uma que pretende medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam desse modo ajustados na medida de GAAP mais comparável.

A VITRU calcula o EBITDA Ajustado como o lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- imposto de renda diferido e atual, calculado com base na renda, ajustado com base em certas adições e exclusões previstas na legislação aplicável. O imposto de renda no Brasil consiste em imposto de renda corporativo (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*), ou IRPJ, e CSLL, que são impostos sobre contribuição social;
- Resultados financeiros, que consistem em despesas com juros menos receita de juros;
- depreciação e amortização;
- juros sobre taxas de matrícula pagas em atraso, que se referem aos juros recebidos de alunos em pagamentos tardios das mensalidades e que são acrescidos de volta;
- prejuízo de ativos não-circulantes, que consistem em encargos de imparidade associados ao segmento de cursos de graduação presenciais, dada a deterioração das prospecções deste negócio;
- plano de compensação baseado em ações, que consiste em despesas que não são de caixa relacionadas à concessão de remuneração baseada em ações, bem como ajustes de valor justo para despesas de remuneração baseadas em ações classificadas como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas;
- outras receitas (despesas), líquidas, que consistem em outras despesas, como indenizações contratuais e doações dedutíveis, entre outras; e

- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, que consistem em ajustes que a Empresa acredita ser apropriada para fornecer informações adicionais aos investidores sobre certos itens relevantes materiais. Tais fusões e aquisições, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação compreendem: fusões e aquisições, ou fusões e aquisições e despesas pré-ofertas, que são despesas relacionadas a fusões, aquisições e desinvestimentos (incluindo custos de devida diligência, transação e integração), bem como os custos as despesas relacionadas à preparação de ofertas; e despesas de reestruturação, que se referem a despesas relacionadas aos custos de verbas rescisórias de colaboradores relacionados a reestruturações organizacionais e acadêmicas.

A Vitru calcula o Lucro Líquido Ajustado como lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- plano de compensação baseado em ações, conforme definido acima;
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, conforme definido acima;
- impairment de ativos não-circulantes, conforme definido acima;
- amortização de ativos intangíveis reconhecidos como resultado de combinações de negócios, que se refere à amortização dos seguintes ativos intangíveis de combinações de negócios: software, marca registrada, licenças de operação a distância, acordos de não-concorrência, relacionamento com o cliente, material de ensino-aprendizagem, licenças para operar cursos médicos e contratos de arrendamento. Para obter mais informações, consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- juros acumulados na taxa de juros efetivos originais (excluindo a reformulação como resultado da inflação) nas contas a pagar com a aquisição de subsidiárias. Consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- efeitos fiscais correspondentes nos ajustes, o que representa o efeito tributário dos itens antes dos impostos, excluídos da receita (perda) líquida ajustada. O efeito tributário dos itens antes dos impostos excluídos da receita (perda) líquida ajustada é calculado utilizando-se a taxa estatutária relacionada à jurisdição que foi afetada pelo ajuste após levar em consideração o efeito de diferenças permanentes e dos subsídios de avaliação.

A VITRU calcula a Dívida Líquida (ex-IFRS 16) como a soma de empréstimos e financiamento, devidos da aquisição de subsidiárias, e o arrendamento de passivos menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida são os principais indicadores de desempenho utilizados pela Vitru para medir o desempenho financeiro e a condição de suas operações principais, bem como a Vitru acredita que essas medidas facilitam comparações de período para período de forma consistente. Como resultado, sua administração acredita que essas medidas financeiras non-GAAP fornecem informações úteis à comunidade de investimentos. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou non-GAAP são adicionais e não são um substituto ou superiores a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com às IFRS. Além disso, os cálculos de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida podem ser diferentes dos cálculos utilizados por outras empresas, incluindo concorrentes no setor de serviços educacionais e, portanto, as medidas da Vitru não podem ser comparáveis a aquelas de outras empresas. Para uma reconciliação de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida para a medição das IFRS mais diretamente comparável, consulte as tabelas no final deste documento.

Demonstrações de resultado consolidadas intermediárias não-auditada de lucro ou perda e outras receitas abrangentes para os períodos de três e nove meses encerrados em 30 de setembro, 2025 e 2024

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita Líquida Consolidada	549,1	530,8	1.701,0	1.611,8
Custos dos Serviços Prestados	(201,9)	(191,2)	(587,2)	(546,9)
(+) Depreciação e amortização	20,3	19,0	60,9	58,0
(+) Despesas de reestruturação	-	(0,5)	17,5	11,8
Custos dos Serviços Ajustados	(181,6)	(172,7)	(508,8)	(477,2)
Lucro Bruto	347,2	339,6	1.113,8	1.064,8
Lucro Bruto Ajustado	367,5	358,1	1.192,2	1.134,6
Despesas com Marketing e Vendas	(87,4)	(89,9)	(308,9)	(299,3)
(+) Depreciação e amortização	13,7	14,0	41,1	41,0
(+) M&A e despesas pré-oferta	-	0,5	0,2	0,5
Despesas com Marketing e Vendas Ajustadas	(73,7)	(75,4)	(267,6)	(257,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(60,9)	(60,8)	(184,6)	(192,2)
(+) Depreciação e amortização	22,6	20,5	64,0	61,9
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	0,3	1,2	3,8
(+) M&A, despesas pré-oferta M&A e de reestruturação	4,5	5,1	19,8	31,3
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(33,4)	(34,9)	(99,6)	(95,2)
Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)	(50,7)	(50,9)	(166,3)	(167,1)
Outras receitas (despesas), líquidas	0,8	(0,8)	(2,6)	(1,5)
Despesas Operacionais	(198,2)	(202,4)	(662,4)	(660,1)
Lucro Operacional	149,0	137,1	451,4	404,7
EBITDA Ajustado	214,2	202,5	671,3	626,2
Receita financeira	29,8	18,1	72,9	40,4
Despesas financeiras	(110,8)	(119,6)	(308,7)	(327,9)
Resultado Financeiro	(81,0)	(101,5)	(235,8)	(287,4)
Lucro Antes dos Impostos	68,0	35,6	215,6	117,3
Impostos de renda recorrentes	(18,1)	(18,6)	(67,3)	(46,8)
Impostos de renda diferido	48,4	7,0	127,3	23,9
Impostos de Renda	30,3	(11,6)	60,0	(22,9)
Lucro Líquido	98,3	24,0	275,6	94,4
Lucro Líquido Ajustado	121,1	64,1	366,3	203,7

Demonstrações consolidadas intermediárias não-auditadas da posição financeira em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

R\$ milhões	Setembro 30, 2025	Dezembro 31, 2024
ATIVOS		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	34,3	21,6
Aplicações financeiras	751,1	429,0
Contas a receber	252,2	275,2
Impostos de renda a recuperar	14,5	10,7
Despesas antecipadas	51,9	43,6
Recebíveis de parceiros	34,2	26,3
Outros ativos	4,1	6,2
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.142,4	812,6
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	42,3	42,0
Despesas antecipadas	4,3	3,2
Ativos de indenização	18,3	17,6
Impostos diferidos ativos	106,8	102,0
Recebíveis de parceiros	48,6	54,3
Outros ativos	18,3	16,8
Ativos de direito de uso	337,5	334,1
Imobilizado	254,9	237,3
Intangível	4.143,0	4.205,5
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.973,9	5.012,8
TOTAL DO ATIVO	6.116,3	5.825,3

<i>R\$ milhões</i>	Setembro 30, 2025	Dezembro 31, 2024
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	113,1	143,8
Empréstimos e financiamentos	114,3	14,0
Passivos de arrendamento	59,7	56,3
Salários e encargos sociais	139,2	75,1
Impostos a pagar sobre o lucro	10,5	13,7
Impostos a pagar	17,6	14,7
Adiantamentos de clientes	31,3	32,4
Dividendos a pagar	0,3	2,9
Outros passivos	1,2	2,5
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	487,5	355,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	2.335,3	2.336,6
Passivos de arrendamento	276,1	270,1
Impostos diferidos passivos	142,8	265,3
Provisões para contingências	36,3	36,8
Outros passivos	3,5	2,9
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.794,0	2.911,8
TOTAL DO PASSIVO	3.281,4	3.267,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.196,5	2.196,5
Reservas de capital	66,2	65,7
Reservas de lucros	572,2	296,0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.834,8	2.558,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.116,3	5.825,3

Demonstrações consolidadas intermediárias não auditadas dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

R\$ milhões	Setembro 30, 2025	Setembro 30, 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	215,5	117,3
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	166,0	161,4
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	166,3	167,1
Provisão para vendas canceladas	19,7	3,1
Provisão para contingências	2,4	1,1
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras	227,7	258,6
Remuneração baseada em ações	1,2	3,8
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes	0,5	0,1
Cancelamento de contratos	(1,0)	-
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(150,6)	(169,4)
Despesas antecipadas	(9,5)	(44,2)
Outros ativos	1,7	17,4
Fornecedores	(30,6)	(17,8)
Salários e encargos sociais	64,1	38,8
Outros impostos a pagar	(8,7)	(7,2)
Adiantamentos de clientes	(1,0)	(13,7)
Outras contas a pagar	(0,9)	(6,3)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	662,7	503,9
Imposto de renda e contribuição social pagos	(62,6)	(37,8)
Juros pagos	(197,2)	(200,3)
Contingências pagas	(8,7)	(8,9)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	394,2	256,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(37,0)	(34,3)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	(55,7)	(54,4)
Recebimento de valores na venda de imobilizado	-	1,0
Valor recebido de (investido em) aplicações financeiras, líquido	(0,2)	-
Caixa líquido recebido por efeito da incorporação reversa	(264,5)	(266,6)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(357,3)	(350,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de passivos de arrendamento	(21,6)	(19,5)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(725,9)
Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de transação	-	842,4
Pagamento de dividendos	(2,6)	(2,5)
Prêmio pago por antecipação de debêntures	-	(6,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(24,2)	88,1
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21,6	13,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	34,3	14,3

Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP

Reconciliação de despesas não recorrentes

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,2	(6,9)	n.a.	0,3	11,7	(97,7)%
Mudança de modelo acadêmico	-	-	n.a.	17,3	-	n.a.
Projeto de transformação	1,5	-	n.a.	9,8	-	n.a.
Reestruturação corporativo	2,8	0,1	2741,1%	10,0	17,6	(43,3)%
Outros	-	11,9	n.a.	0,2	14,2	(98,2)%
Total de despesas não recorrentes	4,5	5,1	(12,3)%	37,5	43,5	(13,8)%

Reconciliação da Dívida Líquida

R\$ milhões	Setembro 30, 2025	Setembro 30, 2024	Dezembro 31, 2024
Dívida Líquida (ex-IFRS 16)	1.664,3	1.863,3	1.900,1
Empréstimos e financiamento	2.449,7	2.388,6	2.350,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(34,3)	(14,3)	(21,6)
(-) Aplicações financeiras	(751,1)	(511,0)	(429,0)
Passivos de Arrendamento	335,8	330,2	326,5
Total da Dívida Líquida (IFRS 16)	2.000,1	2.193,6	2.226,5



**Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e
consolidadas e relatório do auditor independente**

Em 30 de setembro de 2025 e 2024

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas DVA não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 13 de novembro de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Fernando de S. L. L.

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

	Nota	Controladora		Consolidado		
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	6	23.081	6.087	34.271	21.553	
Aplicações financeiras	6	31.158	27.656	751.109	428.973	
Contas a receber	7	36.563	34.830	252.227	275.214	
Impostos de renda a recuperar		3.174	2.592	14.496	10.681	
Despesas antecipadas	9	3.764	2.054	51.932	43.600	
Adiantamentos a polos parceiros	10	160	188	34.221	26.306	
Outros ativos		314	460	4.143	6.235	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		98.214	73.867	1.142.399	812.562	
NÃO CIRCULANTE						
Contas a receber	7	-	1	42.268	42.030	
Despesas antecipadas	9	141	35	4.336	3.185	
Ativos de indenização	17	-	-	18.262	17.602	
Impostos diferidos ativos	8	-	-	106.750	101.966	
Adiantamentos a polos parceiros	10	-	-	48.599	54.289	
Outros ativos		-	-	18.257	16.758	
Investimento em controladas	12	5.320.795	5.099.432	-	-	
Ativos de direito de uso	11	-	-	337.500	334.133	
Imobilizado	13	7.034	36	254.909	237.311	
Intangível	14	30.678	29.478	4.143.013	4.205.498	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.358.648	5.128.982	4.973.894	5.012.772	
TOTAL DO ATIVO		5.456.862	5.202.849	6.116.293	5.825.334	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	Nota	Controladora		Consolidado		
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores		9.328	14.236	113.144	143.751	
Empréstimos e financiamentos	15	114.329	14.024	114.329	14.024	
Passivos de arrendamento	11	-	-	59.742	56.318	
Salários e encargos sociais	16	16.162	7.162	139.222	75.112	
Impostos a pagar sobre o lucro		-	-	10.500	13.659	
Impostos a pagar		648	815	17.644	14.690	
Adiantamentos de clientes		2.916	2.776	31.319	32.357	
Dividendos a pagar		331	2.888	331	2.888	
Outros passivos		152	852	1.222	2.540	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		143.866	42.753	487.453	355.339	
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	15	2.335.341	2.336.558	2.335.341	2.336.558	
Passivos de arrendamento	11	-	-	276.088	270.138	
Impostos diferidos passivos	8	142.810	265.320	142.810	265.320	
Provisões para contingências	17	-	-	36.307	36.840	
Outros passivos		1	1	3.450	2.922	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.478.152	2.601.879	2.793.996	2.911.778	
TOTAL DO PASSIVO		2.622.018	2.644.632	3.281.449	3.267.117	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	18	2.196.460	2.196.460	2.196.460	2.196.460	
Reservas de capital		66.206	65.725	66.206	65.725	
Reservas de lucros		572.178	296.032	572.178	296.032	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.834.844	2.558.217	2.834.844	2.558.217	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.456.862	5.202.849	6.116.293	5.825.334	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Demonstrações do resultado para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)



	Nota	Trimestre				Nove meses			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	22	16.433	15.441	549.065	530.763	45.746	45.395	1.700.962	1.611.770
Custo dos serviços prestados	23	(5.867)	(6.136)	(201.897)	(191.189)	(17.746)	(17.752)	(587.185)	(546.971)
LUCRO BRUTO		10.566	9.305	347.168	339.574	28.000	27.643	1.113.777	1.064.799
Despesas gerais e administrativas	23	(31.177)	(23.873)	(60.873)	(60.799)	(95.126)	(83.569)	(184.610)	(192.202)
Despesas com vendas	23	(18.520)	(21.522)	(87.417)	(89.886)	(55.227)	(54.011)	(308.899)	(299.270)
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	7	(4.360)	(4.002)	(50.755)	(50.941)	(12.858)	(10.780)	(166.343)	(167.118)
Outras receitas (despesas) líquidas	24	807	(127)	860	(809)	(2.210)	(435)	(2.586)	(1.541)
Despesas operacionais		(53.250)	(49.524)	(198.185)	(202.435)	(165.421)	(148.795)	(662.438)	(660.131)
Resultado de equivalência patrimonial	12	189.612	155.853	-	-	556.336	458.729	-	-
LUCRO OPERACIONAL		146.928	115.634	148.983	137.139	418.915	337.577	451.339	404.668
Receitas financeiras	25	2.289	4.795	29.754	18.097	5.487	7.145	72.851	40.448
Despesas financeiras	25	(98.117)	(106.889)	(110.811)	(119.591)	(271.452)	(282.203)	(308.733)	(327.866)
Resultado financeiro		(95.828)	(102.094)	(81.057)	(101.494)	(265.965)	(275.058)	(235.882)	(287.418)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		51.100	13.540	67.926	35.645	152.950	62.519	215.457	117.250
Impostos de renda correntes	8	-	(123)	(18.127)	(18.571)	-	(123)	(67.291)	(46.839)
Impostos de renda diferidos	8	47.121	10.624	48.422	6.967	122.510	31.872	127.294	23.857
Impostos de renda		47.121	10.501	30.295	(11.604)	122.510	31.749	60.003	(22.982)
LUCRO DO PERÍODO		98.221	24.041	98.221	24.041	275.460	94.268	275.460	94.268
Lucro básico por ação (R\$)	19	0,74	0,18	0,74	0,18	2,06	0,70	2,06	0,70
Lucro diluído por ação (R\$)	19	0,68	0,17	0,68	0,17	1,90	0,65	1,90	0,65

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.
(Em milhares de Reais)



LUCRO DO PERÍODO
Outros resultados abrangentes
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO

Trimestre		Nove meses findos	
Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
2025	2024	2025	2024
98.221	24.041	275.460	94.268
98.221	24.041	275.460	94.268

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.
(Em milhares de Reais)



	Capital social	Reservas de capital			Reservas de lucros		Lucro do período	Total
		Remuneração com base em ações	Ações em tesouraria	Reserva por incorporação	Reserva Legal	Reserva Estatutária		
31 DE DEZEMBRO DE 2023	2.031.408	43.605	-	-	10.854	164.366	-	2.250.233
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	94.268	94.268
Aumento de capital	165.052	-	-	-	(686)	(164.366)	-	-
Incorporação reversa	-	-	-	20.215	-	-	-	20.215
Programa de opção de ações aos funcionários	-	5.348	-	-	-	-	-	5.348
30 DE SETEMBRO DE 2024	2.196.460	48.953	-	20.215	10.168	-	94.268	2.370.064
31 DE DEZEMBRO DE 2024	2.196.460	49.335	(3.825)	20.215	24.606	271.426	-	2.558.217
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	275.460	275.460
Programa de opção de ações aos funcionários	-	1.167	-	(686)	686	-	-	1.167
30 DE SETEMBRO DE 2025	2.196.460	50.502	(3.825)	19.529	25.292	271.426	275.460	2.834.844

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		152.950	62.519	215.457	117.250
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	23	93.561	94.576	165.964	161.398
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	7	12.858	10.780	166.343	167.118
Provisão para vendas canceladas	7	-	-	19.692	3.108
Provisão para contingências		-	-	2.379	1.105
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras		265.056	265.806	227.740	258.618
Remuneração baseada em ações	20	-	201	1.167	3.793
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes		434	-	462	111
Cancelamento de contratos de arrendamento		-	-	(979)	-
Resultado de equivalência		(556.336)	(458.729)	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(13.991)	(17.905)	(150.638)	(169.365)
Despesas antecipadas		(1.816)	(675)	(9.483)	(44.166)
Outros ativos		174	271	1.700	17.600
Fornecedores		(4.908)	(7.007)	(30.607)	(17.827)
Salários e encargos sociais		9.000	(21.730)	64.110	38.787
Outros impostos a pagar		(749)	3.198	(8.669)	(7.243)
Adiantamentos de clientes		140	485	(1.038)	(13.736)
Outras contas a pagar		(850)	(393)	(940)	(6.296)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(44.477)	(68.603)	662.660	510.255
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(62.642)	(37.798)
Juros pagos	11 / 15	(170.809)	(175.538)	(197.180)	(200.293)
Contingências pagas	17	-	-	(8.679)	(8.920)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(215.286)	(244.141)	394.159	263.244
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	13	(7.512)	-	(36.975)	(34.261)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	14	(4.139)	(10.448)	(55.684)	(54.427)
Recebimento de valores na venda de imobilizado		-	-	-	1.339
Pagamento por aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		(150)	-	(150)	-
Recebimento de dividendos / Aumento de capital	12	245.898	241.200	-	-
Caixa líquido recebido por efeito da incorporação reversa		-	4.206	-	4.206
Valor resgatado de (investido em) aplicações financeiras		740	(94.644)	(264.481)	(266.830)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		234.837	140.314	(357.290)	(349.973)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos de passivos de arrendamento	11	-	-	(21.594)	(19.519)
Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de transação		-	842.435	-	842.435
Pagamento de débentures		-	(725.888)	-	(725.888)
Prêmio pago por antecipação de débentures		-	(6.500)	-	(6.500)
Pagamento de dividendos		(2.557)	(2.464)	(2.557)	(2.464)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(2.557)	107.583	(24.151)	88.064
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		16.994	3.756	12.718	1.335
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.087	1.065	21.553	12.971
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		23.081	4.821	34.271	14.306
		16.994	3.756	12.718	1.335

Consulte a Nota 28 para as principais transações em atividades de investimento e financiamento que não afetam o caixa.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado	
	2025	2024	2025
			2024
Receitas			
Receita de serviços	50.748	49.864	2.223.961
Outras receitas	(4)	-	950
Provisão para perda esperada de créditos, líquida de reversões	(12.858)	(10.780)	(166.343)
Deduções da receita	(3.793)	(3.294)	(452.831)
	34.093	35.790	1.605.737
			1.508.531
Insumos adquiridos de terceiros			
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	(24.062)	(26.828)	(142.441)
Publicidade e propaganda	(6.048)	(9.781)	(213.467)
Materiais	(168)	(30)	(18.405)
Outros	(6.336)	(2.209)	(24.217)
	(36.614)	(38.848)	(398.530)
			(398.378)
Valor adicionado bruto	(2.521)	(3.058)	1.207.207
Depreciação e amortização	(93.561)	(94.576)	(165.964)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(96.082)	(97.634)	1.041.243
			948.755
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	556.336	458.729	-
Receitas financeiras	5.844	7.473	76.700
Valor adicionado total a distribuir	466.098	368.568	1.117.943
			991.570
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos:			
Remuneração direta	30.962	17.291	364.630
Benefícios	3.273	765	33.731
FGTS	1.277	865	34.367
	35.512	18.921	432.728
			400.565
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais	(117.394)	(27.261)	39.163
Estaduais	-	-	89
Municipais	465	437	57.963
	(116.929)	(26.824)	97.215
			165.083
Remuneração de capital de terceiros:			
Juros	271.409	282.203	308.248
Aluguéis	646	-	4.292
	272.055	282.203	312.540
			331.654
Remuneração de capital próprio:			
Lucro retidos	275.460	94.268	275.460
	275.460	94.268	275.460
			94.268
Valor adicionado distribuído	466.098	368.568	1.117.943
			991.570

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A. ("Vitru" ou "Companhia") é uma Companhia privada brasileira, organizada e existente de acordo com as Leis do Brasil, constituída em 27 de setembro de 2014, cuja ações são negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, com o nome de pregão "VITRUEDUCA" e sob o código de negociação (ticker) "VTRU3". A sede da Companhia está localizada na Rod. José Carlos Daux, 5500 Torre Jurerê A - Sala 212, Florianópolis, no estado de Santa Catarina, Brasil.

A Companhia tem como atividades preponderantes investimentos em empresas prestadoras de serviços educacionais e a prestação de serviços de educação continuada a distância através da estrutura operacional de suas controladas. A Companhia e suas controladas (coletivamente, o "Grupo"), que têm como atividades preponderantes a prestação de serviços educacionais no Brasil, principalmente cursos de graduação e educação continuada, presenciais em seus oito campi em três estados, ou a distância, através de 2.630 centros de ensino ("polos") em todo o país.

A Administração analisou e concluiu que a Companhia possui capacidade para dar continuidade à suas operações. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas a base contábil de continuidade operacional.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 13 de novembro de 2025.

Eventos significativos durante o período**Sazonalidade**

Os cursos de graduação a distância são estruturados em módulos mensais independentes. Isso permite que os alunos se matriculem em cursos de ensino a distância a qualquer momento durante um semestre. Apesar dessa flexibilidade, geralmente ocorre um maior número de matrículas em cursos à distância no primeiro e terceiro trimestres de cada ano. Esses períodos coincidem com o início dos semestres acadêmicos no Brasil. Além disso, há um número maior de matrículas no início do primeiro semestre de cada ano do que no início do segundo semestre de cada ano. Para atrair e estimular potenciais novos alunos a se matricularem em cursos de graduação no final do semestre, o Grupo costuma oferecer descontos, geralmente equivalentes ao número de meses transcorridos no semestre. Como resultado, devido as receitas de contratos semestrais serem registradas ao longo do semestre, a receita geralmente é maior no segundo e quarto trimestres de cada ano, pois os alunos adicionais se matriculam no final do semestre. A receita também é maior no final do semestre devido a menores taxas de evasão no período.

Aquisição Foco Educacional

Em 1º de abril de 2025, a Companhia adquiriu a empresa Foco Educacional Cursos Ltda., empresa do setor de educação de cursos técnicos no estado de Pernambuco. A aquisição foi por R\$ 300, sendo que R\$ 150 foram pagos na data da compra e outros R\$ 150 serão pagos após a aprovação do credenciamento dos cursos técnicos, conforme previsto em contrato.

2. Base de preparação das informações intermediárias individuais e consolidadas

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As políticas contábeis adotadas são consistentes com as do exercício anterior e correspondente período de divulgação. O grupo não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

As informações intermediárias são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras intermediárias e notas foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação contrária.

2.1. Estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações intermediárias individuais e consolidadas do grupo requerem que a administração faça julgamentos e estimativas, além de adotar premissas que afetam os valores apresentados referentes a receitas, despesas, ativos e passivos na data de publicação. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Ao preparar as informações intermediárias, os julgamentos e estimativas significativos feitos pela administração do grupo na gestão da aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incertezas das estimativas foram as mesmas que são definidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Notas explicativas não apresentadas nas informações intermediárias

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 deixam de ser apresentadas:

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota 2.5); e
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota 3).

4. Ativos e passivos financeiros

4.1. Ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	23.081	6.087	34.271	21.553
Aplicações financeiras	31.158	27.656	751.109	428.973
Contas a receber	36.563	34.831	294.495	317.244
Total	90.802	68.574	1.079.875	767.770
Circulante	90.802	68.573	1.037.607	725.740
Não circulante	-	1	42.268	42.030

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

4.2. Passivos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ao custo amortizado				
Fornecedores	9.328	14.236	113.144	143.751
Passivos de arrendamento	-	-	335.830	326.456
Empréstimos e financiamentos	2.449.670	2.350.582	2.449.670	2.350.582
Total	2.458.998	2.364.818	2.898.644	2.820.789
Circulante	123.657	28.260	287.215	214.093
Não circulante	2.335.341	2.336.558	2.611.429	2.606.696

4.3. Valor Justo

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber no ativo circulante e fornecedores se aproximam de seus valores contábeis em grande parte devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. As contas a receber no ativo não circulante e os passivos de arrendamento têm seu valor contábil descontado à sua respectiva taxa de juros efetiva, a fim de serem apresentadas o mais próximo possível de seu valor justo.

Os empréstimos e financiamentos são compostos pela terceira, quarta e quinta emissões de debêntures que estão registradas próximo ao valor justo, considerando que o custo financeiro é substancialmente composto por taxa variável.

4.4. Instrumentos financeiros: Objetivos e políticas para gestão de riscos

Os principais passivos financeiros do Grupo compreendem empréstimos e financiamentos, fornecedores e passivos de arrendamento. O principal objetivo desses passivos financeiros é financiar as operações do Grupo. Os principais ativos financeiros do Grupo incluem contas a receber, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa que derivam diretamente de suas operações.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O Grupo monitora os riscos de mercado, crédito e operacional de acordo com os objetivos de gestão de capital e conta com o apoio, monitoramento e supervisão do Conselho de Administração nas decisões relacionadas à gestão de capital e seu alinhamento com os objetivos e riscos. A política do Grupo é que nenhuma negociação de derivativos para fins especulativos possa ser realizada. O Conselho de Administração revisa e concorda com as políticas de gerenciamento de cada um desses riscos, que estão resumidas abaixo.

4.4.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mercado está relacionada ao risco de taxa de juros.

A análise de sensibilidade nas seções a seguir se refere à posição em 30 de setembro de 2025.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se principalmente a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, sujeitos, em cada caso, a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (ou taxa de inflação do IPCA).

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma mudança razoavelmente possível nas taxas de juros das aplicações financeiras, contas a receber, passivos de arrendamento e empréstimos e financiamentos. Com todas as variáveis mantidas constantes, o lucro antes dos impostos do Grupo é afetado pelo impacto da taxa de juros variável, como segue:

	Saldo em 30/09/2025	Índice - % ao ano	Cenário provável	Risco	Aumento / redução na taxa de juros	
					Cenário possível 25%	Cenário remoto 75%
Aplicações financeiras	751.109	CDI - 13,31%	99.973	Redução	74.979	24.993
Contas a receber	5.531	IPCA - 5,17%	286	Redução	214	71
Passivos de arrendamento	335.830	IGP-M - 2,83%	(9.504)	Aumento	(11.880)	(16.632)
Empréstimos e financiamentos	2.449.670	CDI - 13,31%	(326.051)	Aumento	(407.564)	(570.589)

O cenário provável reflete as taxas de fechamento dos juros prefixados e dos índices de inflação acumulados nos últimos 12 meses. O cenário possível projeta uma variação de 25% nessas taxas e, no cenário remoto, uma variação de 75%, tanto de alta quanto de baixa, sendo consideradas as maiores perdas resultantes do fator de risco.

4.4.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações sob um instrumento financeiro ou contrato com cliente, levando a uma perda financeira. O risco de crédito decorre da exposição do Grupo a terceiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, bem como de suas atividades operacionais, principalmente relacionadas a contas a receber.

O risco de crédito do cliente é gerenciado pelo Grupo com base na política, procedimentos e controles estabelecidos relacionados ao gerenciamento de risco de crédito de clientes. Os recebíveis de clientes pendentes são monitorados regularmente. Consulte a Nota 7 para informações adicionais sobre as contas a receber do Grupo.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria do Grupo, de acordo com a política do Grupo. Os investimentos de recursos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites atribuídos a cada contraparte.

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito para os componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 2024 são os valores contábeis de seus ativos financeiros.

4.4.3. Risco de liquidez

A Administração do Grupo é responsável por monitorar o risco de liquidez. Para atingir o objetivo do Grupo, a Administração revisa regularmente o risco e mantém reservas apropriadas, incluindo linhas de crédito bancário com instituições financeiras de primeira linha. A Administração também monitora continuamente os fluxos de caixa projetados e reais e a combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

Os principais requisitos de recursos financeiros utilizados pelo Grupo decorrem da necessidade de efetuar pagamentos a fornecedores, despesas operacionais e empréstimos e financiamentos.

Controladora Em 30 de setembro de 2025	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	9.328	-	-	-	9.328
Empréstimos e financiamentos	385.181	1.935.997	1.178.854	-	3.500.032
Total	394.509	1.935.997	1.178.854	-	3.509.360

Consolidado Em 30 de setembro de 2025	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	113.144	-	-	-	113.144
Passivos de arrendamento	63.302	114.075	92.122	383.730	653.229
Empréstimos e financiamentos	385.181	1.935.997	1.178.854	-	3.500.032
Total	561.627	2.050.072	1.270.976	383.730	4.266.405

5. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar o pressuposto de continuidade operacional para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo administra sua estrutura de capital e faz ajustes à luz de mudanças nas condições econômicas. Para manter e ajustar a estrutura de capital, o Grupo pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital aos acionistas ou emitir novas ações.

Em 31 de Dezembro de 2024, o Grupo possuía uma estrutura de capital impactada por sua estratégia de crescimento, organicamente ou por meio de aquisições, em especial a combinação de negócios com a Unicesumar. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gerenciamento de capital durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

O capital é administrado considerando a posição consolidada no nível da Companhia, mas também observando eventuais limitações e covenants financeiros.

O Grupo possui os seguintes covenants vinculados aos títulos de debêntures emitidos:

Dívida Financeira Líquida / EBITDA Ajustado menor ou igual a:

3,0 x (três vezes), a ser verificado com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas e revisadas da Emissora, sendo a apuração inicial com base no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e nos trimestres subsequentes até o vencimento das debêntures;

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Líquido maior ou igual a:

2,0x (duas vezes), a ser verificado com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Emissora, sendo a apuração com base no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e nos trimestres subsequentes até o vencimento das Debêntures.

A não observância, pela Emissora, de qualquer dos índices financeiros acima causa o vencimento antecipado não automático das debêntures. Os índices financeiros serão apurados conforme indicado abaixo, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e/ou informações trimestrais consolidadas da Emissora, verificados pelo Agente Fiduciário até a Data de Vencimento e/ou pagamento integral dos valores devidos em virtude das Debêntures, o que ocorrer primeiro, a serem calculados com base nas informações financeiras consolidadas da Emissora, devidamente auditadas ou revisadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis, pelos auditores independentes contratados pela Emissora.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

Para fins deste item:

“Dívida Financeira” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora, qualquer valor devido, no Brasil ou no exterior, em decorrência exclusivamente de (i) empréstimos, mútuos, financiamentos ou outras dívidas financeiras, incluindo arrendamento mercantil (exceto aluguel de imóveis), leasing financeiro, títulos de renda fixa, debêntures, letras de câmbio, notas promissórias ou instrumentos similares; (ii) aquisições a pagar; (iii) saldo líquido das operações ativas e passivas com derivativos (sendo que o referido saldo será líquido do que já estiver classificado no passivo circulante e no passivo não circulante); (iv) cartas de crédito, avais, fianças, coobrigações e demais garantias prestadas em benefício de empresas não consolidadas nas respectivas demonstrações financeiras; e (v) obrigações decorrentes de resgate de valores mobiliários representativos do capital social e pagamento de dividendos ou lucros declarados e não pagos, se aplicável, sendo certo que a Dívida Financeira não considerará passivos referentes a arrendamentos mercantis (aluguel de imóveis);

“Dívida Financeira Líquida” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora, a sua Dívida Financeira deduzida, exclusivamente, do somatório do caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, livres e desembaraçados de quaisquer ônus;

“EBITDA Ajustado” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, exclusivamente, o lucro líquido do período, acrescido dos tributos (correntes e diferidos) sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, das depreciações, amortizações e exaustões (incluindo despesas de impairment), dos juros e multas sobre mensalidades em atraso, das despesas com planos de stock Options, da linha de Outras Despesas e Receitas, e das despesas com M&A, oferta de ações e restruturações, todos calculados de acordo com as definições do release de resultados da Emissora mais recente, sendo certo que, ademais, o EBITDA Ajustado deverá considerar as despesas com aluguéis pagos;

“Resultado Financeiro Líquido” significa Receitas Financeiras menos (-) Despesas Financeiras;

“Receitas Financeiras” significa o somatório, exclusivamente, dos juros sobre aplicações financeiras, juros sobre empréstimos e mútuos ativos, variações monetárias e cambiais ativas, e receitas relacionadas a hedge/derivativos; e

“Despesas Financeiras” significa o somatório, exclusivamente, dos juros sobre dívidas financeiras, mútuos, títulos e valores mobiliários, deságio na cessão de direitos creditórios, custos de estruturação de operações bancárias ou de mercado de capitais, variações monetárias e cambiais passivas, despesas relacionadas a hedge/derivativos, juros ou multas por atraso e/ou não pagamento de obrigações, excluindo juros sobre capital próprio e despesas com aluguéis pagos, sendo certo que, serão expurgados de tal rubrica os efeitos e custos contábeis decorrentes de eventual pré-pagamento (ou amortização) de dívidas de emissão da Companhia nas medições do Índice Financeiro a serem realizadas com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora referente ao exercício social a encerrar em 31 de dezembro de 2024 e nas informações trimestrais consolidadas da Emissora referentes a todos os trimestres de 2025

A Companhia obteve waiver de seus debenturistas da terceira e quarta emissões para subtração da rubrica “despesas financeiras” descrita acima em até R\$ 60.000 referentes a efeitos e custos contábeis decorrentes de eventual pré-pagamento (ou amortização) de dívidas de emissão da Companhia nas medições do Índice Financeiro a serem realizadas com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora referente ao exercício social a encerrar em 31 de dezembro de 2024 e nas informações trimestrais consolidadas da Emissora referentes a todos os trimestres de 2025.

No período findo em 30 de setembro de 2025 o Grupo está cumprindo todos os covenants atingindo os seguintes índices:

Dívida Financeira Líquida / EBITDA Ajustado: 2,15

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Líquido: 2,51

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	23.081	6.087	34.271	21.553
Aplicações financeiras (i)	31.158	27.656	751.109	428.973

(i) Aplicações financeiras são compostas por depósitos em fundos com liquidez diária, indexados à taxa DI e, por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro, não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Em 30 de setembro de 2025, os juros médios dessas aplicações foram de 13,43% a.a., correspondentes a 100,83% do CDI.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mensalidades	66.479	62.560	468.185	456.950
FIES e UNIEDU Créditos Garantidos	-	-	39.789	41.077
CREDIN - Crédito Educacional Interno (ii)	-	-	37.093	38.883
PEP - Pagamento Especial em Prestações (i)	-	-	5.531	6.314
Provisão para vendas canceladas	-	-	(35.184)	(15.492)
Provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber	(29.916)	(27.729)	(220.919)	(210.488)
Total de contas a receber	36.563	34.831	294.495	317.244
 Circulante	 36.563	 34.830	 252.227	 275.214
Não circulante	-	1	42.268	42.030

(i) Em 2015, foi introduzido um programa especial de pagamento parcelado (PEP) para facilitar a entrada de estudantes que não podiam se qualificar para o FIES, devido a mudanças ocorridas no programa na época. Esses recebíveis são atualizados pelo IPCA e, dado o longo prazo das parcelas, foram descontados conforme o CDI.

(ii) A Unicesumar possui um programa semelhante ao PEP, os alunos recebem uma dedução do valor bruto da mensalidade dos serviços prestados durante toda a duração da graduação do aluno. A dedução é baseada em um percentual fixo e, após a formatura, os alunos devolvem as deduções com base nos valores atualizados das mensalidades.

Os saldos de contas a receber por idade de vencimento estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Recebíveis a vencer	41.778	43.585	215.290	215.374
 Recebíveis vencidos	 	 	 	
De 1 a 30 dias	3.404	181	51.960	51.200
De 31 a 60 dias	2.451	2.241	26.463	35.985
De 61 a 90 dias	2.212	2.068	24.537	37.153
De 91 a 180 dias	6.036	5.699	97.339	66.375
De 181 a 365 dias	10.598	8.786	135.009	137.137
Provisão para cancelamento de receita	-	-	(35.184)	(15.492)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(29.916)	(27.729)	(220.919)	(210.488)
Total	36.563	34.831	294.495	317.244

Os cancelamentos consistem em deduções à receita para ajustá-la à extensão que seja provável que não será revertida, relacionada a solicitações de alunos que não participaram de aulas e não reconhecem o serviço prestado ou estão insatisfeitos com os serviços prestados, geralmente porque não se adaptaram à plataforma ou à sua própria escolha de assunto. Uma provisão para cancelamento é estimada usando o método do valor esperado, que considera a experiência acumulada e é atualizado no final de cada período para mudanças nas expectativas.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

As alterações na provisão para cancelamento de receita do Grupo são as seguintes:

	Consolidado
	2025
Em 31 de dezembro de 2024	(15.492)
Adições	(53.281)
Reversões	33.589
Em 30 de setembro de 2025	(35.184)

O Grupo registra a provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber mensalmente, analisando os valores faturados no mês, o volume mensal de recebíveis e os respectivos valores pendentes por faixa de pagamento em atraso, calculando o desempenho de recuperação. De acordo com essa metodologia, o valor faturado mensalmente e cada faixa de pagamento em atraso recebe uma porcentagem da probabilidade de perda acumulada de forma recorrente.

Quando o atraso excede 365 dias, o recebível é baixado. Mesmo para créditos baixados, os esforços de cobrança continuam e seu recebimento é reconhecido diretamente na demonstração do resultado, quando incorrido, como recuperação de perdas.

A movimentação na provisão para perdas de crédito esperadas do Grupo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Em 31 de dezembro de 2024	(27.729)	(210.488)
Baixa de incobráveis	10.671	155.912
Provisão líquida de reversões	(12.858)	(166.343)
Em 30 de setembro de 2025	(29.916)	(220.919)

8. Impostos de renda correntes e diferidos

a) Reconciliação dos impostos de renda na demonstração do resultado

Os impostos de renda divergem do valor teórico que seria obtido usando as alíquotas nominais de impostos de renda aplicáveis aos resultados das entidades do Grupo, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos	152.950	62.519	215.457	117.250
Alíquota nominal combinada de impostos de renda	34%	34%	34%	34%
Impostos de renda às alíquotas nominais	(52.003)	(21.256)	(73.255)	(39.865)
Receita isenta de tributação - benefício Prouni (i)	-	-	161.817	130.191
Imposto diferido ativo não reconhecido sobre prejuízos fiscais (ii)	-	(102.736)	(2.386)	(105.251)
Despesas não dedutíveis	113	(227)	(11.444)	(8.037)
Resultado de equivalência de controladas	189.154	155.968	-	-
Outros	(14.754)	-	(14.729)	(20)
Total do imposto de renda e da contribuição social	122.510	31.749	60.003	(22.982)
Alíquota efetiva	(80)%	(51)%	(28)%	20%
Despesa de impostos de renda correntes	-	(123)	(67.291)	(46.839)
Receita de impostos de renda diferidos	122.510	31.872	127.294	23.857

(i) O Programa Universidade para Todos - Prouni, estabelece, através da Lei 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de certos impostos federais para instituições de ensino superior que concedem bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda matriculados nos programas de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas de ensino superior do Grupo estão incluídas neste programa.

(ii) Algumas das controladas do Grupo possuem uma parcela de seus prejuízos fiscais sem previsão de realização e, por consequência, não reconhecida como ativo diferido.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

b) Imposto de renda diferido

Controladora	Balanço		Resultado
	30/09/2025	31/12/2024	2025
Prejuízo fiscal	467.589	382.905	84.684
Provisão para perdas de crédito esperadas	23.049	16.557	6.492
Provisões trabalhistas	3.678	2.528	1.150
Outras diferenças temporárias	1.635	2.176	(541)
Ativos intangíveis de combinações de negócios	(638.761)	(669.486)	30.725
Total	(142.810)	(265.320)	122.510
Impostos diferidos ativos, conforme balanço patrimonial	-	-	
Impostos diferidos passivos, conforme balanço patrimonial	(142.810)	(265.320)	
Consolidado	Balanço		Resultado
	30/09/2025	31/12/2024	2025
Prejuízo fiscal	467.589	382.905	84.684
Provisão para perdas de crédito esperadas	89.483	77.993	11.490
Provisões trabalhistas	15.610	14.152	1.458
Contratos de leasing	14.895	8.145	6.750
Provisão para cancelamento de receita	11.962	5.267	6.695
Provisão para contingências	6.075	6.460	(385)
Outras diferenças temporárias	(2.913)	11.210	(14.123)
Ativos intangíveis de combinações de negócios	(638.761)	(669.486)	30.725
Total	(36.060)	(163.354)	127.294
Impostos diferidos ativos, conforme balanço patrimonial	106.750	101.966	
Impostos diferidos passivos, conforme balanço patrimonial	(142.810)	(265.320)	

c) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
até 12 meses	16.387	103.610
de 13 a 24 meses	(20.061)	(18.760)
de 25 a 36 meses	9.942	11.243
de 37 a 48 meses	41.822	42.872
De 48 a 120 meses	(190.900)	(175.025)
Total	(142.810)	(36.060)

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos aos parceiros de polos	816	873	18.330	16.830
Adiantamentos a fornecedores	2.156	578	16.550	13.006
Marketing	48	-	11.665	5.746
Licenças de software	64	192	3.757	5.787
Adiantamentos a funcionários	273	123	2.740	2.142
Seguros	355	210	631	463
Outros	193	113	2.595	2.811
Despesas antecipadas	3.905	2.089	56.268	46.785
Circulante	3.764	2.054	51.932	43.600
Não circulante	141	35	4.336	3.185

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

10. Adiantamentos a polos parceiros

Os adiantamentos a polos parceiros são valores em dinheiro transferidos para os polos que são apropriados conforme o prazo do contrato:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos realizados	160	188	82.820	80.595
Total de adiantamentos a parceiros	160	188	82.820	80.595
Circulante	160	188	34.221	26.306
Não circulante	-	-	48.599	54.289
2025		29		13.432
2026		85		30.581
2027		12		20.925
2028 - 2032		34		17.882
Saldo em 30 de setembro de 2025	160		82.820	

11. Arrendamentos

A seguir são apresentados os valores contábeis dos ativos de direito de uso do Grupo relacionados a edificações usadas como escritórios e polos, passivos de arrendamento e a movimentação durante o período:

Consolidado	Ativo de direito de uso	Passivos de arrendamento
	Em 31 de dezembro de 2024	334.133
Novos contratos	7.912	7.912
Remensuração pelo índice (i)	27.555	27.555
Despesa de depreciação	(28.580)	-
Cancelamento de contratos	(3.520)	(4.499)
Provisão para juros	-	26.371
Pagamento de principal	-	(21.594)
Pagamento de juros	-	(26.371)
Em 30 de setembro de 2025	337.500	335.830
Circulante	-	59.742
Não circulante	337.500	276.088

(i) Os passivos de arrendamento e os ativos de direito de uso foram aumentados devido aos preços de aluguel anuais ajustados contratualmente pela taxa de inflação do mercado – Índice Geral de Preços do Mercado ou IGP-M.

O Grupo reconheceu uma despesa de aluguel de arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor de R\$ 4.292 nos nove meses findos em 30 de setembro de 2025 (2024 - R\$ 3.788), representado principalmente por arrendamentos de equipamentos de telefonia e informática.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	30/09/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa		
Contraprestação a pagar PIS/COFINS potencial (3,65%)	653.229 23.843	(317.399) (11.585)

Abaixo a Companhia divulga os inputs mínimos para projeção do modelo de taxa nominal e fluxo de caixa nominal requerido pela CVM. Taxa média ponderada e inflação projetada:

	até 12 meses	de 13 a 24 meses	de 25 a 36 meses	de 37 a 48 meses	acima de 48 meses
	11,30%	11,40%	11,47%	11,33%	11,93%
Taxa média ponderada	11,30%	11,40%	11,47%	11,33%	11,93%
Inflação projetada	4,41%	3,99%	3,75%	3,70%	3,70%

A taxa média ponderada corresponde a taxa de desconto considerada nos contratos de arrendamento vigentes agrupados por período de vencimento. A inflação projetada é demonstrada para fins de cálculos do fluxo de caixa, conforme tabela acima. A fonte considerada é o relatório Focus do Banco Central.

A maturidade dos contratos é apresentada na nota 4.4.3. (Risco de liquidez)

12. Investimentos em controladas

Composição dos investimentos da Controladora:

	30/09/2025	31/12/2024
Equivalência patrimonial	1.333.388	1.021.783
Ágio e outros ativos intangíveis gerados por combinação de negócios	3.987.407	4.077.649
Total Investimentos	5.320.795	5.099.432

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.
(Em milhares de Reais)

Movimentação dos investimentos da Controladora:
Movimentação equivalência patrimonial:

Controladas	UNIASSELVI	UNICESUMAR	FAMEG	FAIR	FAC	REDE ENEM	CENTRO DE FORMAÇÃO	FOCO EDUCACIONAL	TOTAL
Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2025	630.301	695.655	2.164	2.743	2.319	148	70	(12)	
Lucro (prejuízo) nos nove meses findos em 30/09/2025	187.911	375.454	(3.026)	(1.230)	(1.589)	(1.142)	(30)	(12)	
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Em 31 de dezembro de 2024	493.371	520.201	2.290	2.973	2.908	40	-	-	1.021.783
Programa de opção de ações	1.167	-	-	-	-	-	-	-	1.167
Aumento de capital	-	-	2.900	1.000	1.000	1.250	100	-	6.250
Distribuição de dividendos	(52.148)	(200.000)	-	-	-	-	-	-	(252.148)
Equivalência patrimonial	187.911	375.454	(3.026)	(1.230)	(1.589)	(1.142)	(30)	(12)	556.336
Em 30 de setembro de 2025	630.301	695.655	2.164	2.743	2.319	148	70	(12)	1.333.388

Ágio e outros ativos intangíveis gerados por combinação de negócios:

	2025
Em 31 de dezembro de 2024	4.077.649
Aquisição Foco Educacional	300
Amortização de outros intangíveis gerados em combinação de negócios	(90.542)
Em 30 de setembro de 2025	3.987.407

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.
(Em milhares de Reais)

13. Imobilizado

Consolidado	Equipamentos de TI	Móveis, equipamentos e instalações	Livros da biblioteca	Veículos	Terrenos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento (i)	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2024								
Valor residual	39.203	109.490	3.267	382	4.566	68.264	12.139	237.311
Custo	86.612	184.068	38.968	4.149	4.566	102.596	12.139	433.098
Depreciação acumulada	(47.409)	(74.578)	(35.701)	(3.767)	—	(34.332)	—	(195.787)
Aquisições	369	26.509	208	—	—	368	9.521	36.975
Transferências	—	—	—	—	—	19.077	(19.077)	—
Baixas	(11)	(102)	(31)	—	—	—	(4)	(148)
Depreciação	(5.250)	(10.236)	(686)	(101)	—	(2.956)	—	(19.229)
Em 30 de setembro de 2025								
Valor residual	34.311	125.661	2.758	281	4.566	84.753	2.579	254.909
Custo	86.962	210.455	39.116	4.149	4.566	122.046	2.579	469.873
Depreciação acumulada	(52.651)	(84.794)	(36.358)	(3.868)	—	(37.293)	—	(214.964)

Não há evidências de que os valores contábeis do imobilizado excedam os valores recuperáveis.

(i) Referem-se a obras em andamento para melhorias nas instalações utilizadas pelo Grupo, relacionadas à acessibilidade e modernização das instalações.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.
(Em milhares de Reais)

14. Intangível

Consolidado	Software	Desenvolvimento de projetos internos	Marcas registradas (i)	Licenças de operação para ensino a distância	Acordos de não-competição	Carteira de clientes	Materiais didáticos	Ágio por rentabilidade futura	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2024									
Valor residual	76.569	116.246	358.091	1.458.209	178.255	152.093	3.446	1.862.589	4.205.498
Custo	195.843	183.561	437.390	1.458.209	283.242	395.220	33.928	1.930.042	4.917.435
Amortização e impairment acumulados	(119.274)	(67.315)	(79.299)	—	(104.987)	(243.127)	(30.482)	(67.453)	(711.937)
Aquisição e capitalização	9.712	45.972	—	—	—	—	—	300	55.984
Transferências	55.152	(55.152)	—	—	—	—	—	—	—
Baixas	—	(314)	—	—	—	—	—	—	(314)
Amortização	(17.542)	(15.795)	(13.415)	—	(27.046)	(40.911)	(3.446)	—	(118.155)
Em 30 de setembro de 2025									
Valor residual	123.891	90.957	344.676	1.458.209	151.209	111.182	—	1.862.889	4.143.013
Custo	260.707	174.067	437.390	1.458.209	283.242	395.220	33.928	1.930.342	4.973.105
Amortização e impairment acumulados	(136.816)	(83.110)	(92.714)	—	(132.033)	(284.038)	(33.928)	(67.453)	(830.092)

(i) O grupo detém os direitos de diversas marcas, como Assevim, FAC, FAIR, FAMESUL e outras, no entanto, as marcas Uniasselvi e Unicesumar são as únicas reconhecidas como ativo intangível, em decorrência de combinação de negócios.

Teste de impairment de ativos intangíveis de vida útil indefinida

O ágio e as licenças de operação para ensino a distância são testados anualmente e o último teste realizado foi em dezembro de 2024.

Não foram identificados indícios que houvesse a necessidade de realização de um novo teste durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos
a) Composição

Tipo	Taxa de juros	Vencimento	30/09/2025	31/12/2024
Debêntures	De CDI + 1,75% até CDI + 2,45% a.a.	Nov/26 à Dez/29	2.449.670	2.350.582
Empréstimos e Financiamentos			2.449.670	2.350.582
Circulante			114.329	14.024
Não circulante			2.335.341	2.336.558

b) Movimentação

	2025
Em 31 de dezembro de 2024	2.350.582
Reconhecimento de juros	269.897
Pagamento de juros	(170.809)
Em 30 de setembro de 2025	2.449.670

c) Vencimento

2025	114.329
2026	99.649
2027	735.903
2028	933.915
2029	565.874
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.449.670

As informações referentes aos covenants relacionados às emissões das debêntures são divulgadas na NE 5 – Gerenciamento de capital.

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisão para férias	3.200	398	70.524	15.290
Salários a pagar	2.378	799	29.316	17.911
Encargos sociais a pagar (i)	1.926	701	19.304	24.904
Provisão para bônus	8.642	5.258	19.125	16.025
Outros	16	6	953	982
Total	16.162	7.162	139.222	75.112

(i) Composto por contribuições para a Previdência Social (“INSS”) e para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FGTS”), bem como imposto de renda retido na fonte (“IRRF”) sobre salários.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

17. Contingências

a) Provisão para contingências

As provisões relacionadas a processos trabalhistas e cíveis cuja probabilidade de perda é avaliada como provável são as seguintes:

Consolidado	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2024	7.405	29.435	36.840
Adições (reversões) líquidas	4.716	922	5.638
Provisão para juros	504	2.004	2.508
Pagamentos (baixas)	(5.592)	(3.087)	(8.679)
Em 30 de setembro de 2025	7.033	29.274	36.307

b) Ativos de indenização

De acordo com os termos e condições do contrato de compra de controladas, foram definidos os períodos de responsabilidade de cada parte em relação a ações judiciais, limites de valor, critérios de notificação e indenização recíproca. Os reembolsos esperados para as provisões de contingências relacionadas a processos trabalhistas e cíveis cuja probabilidade de perda é avaliada como provável são as seguintes:

Ativos	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2024	7.656	9.946	17.602
Adições (reversões) líquidas	(6.656)	9.915	3.259
Provisão para juros	56	677	733
Processos julgados (baixas)	(59)	(3.273)	(3.332)
Em 30 de setembro de 2025	997	17.265	18.262

c) Perdas possíveis, não previstas no balanço

Nenhuma provisão foi constituída para os processos classificados como perda possível, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. A composição das contingências possíveis existentes em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

Consolidado	30/09/2025	31/12/2024
Cível	22.702	36.269
Trabalhista	61.280	43.222
Fiscal	108.098	52.616
Total	192.080	132.107

Processos cíveis classificados como perda provável ou possível

Em 30 de setembro de 2025, as controladas da Companhia estavam sujeitas a diversas ações cíveis. A maior parte das ações está relacionada a reclamações de consumidores, incluindo discussões sobre cobrança indevida de mensalidades e taxas, atraso na emissão de certificados e diplomas, cobrança indevida de mensalidades de alunos contemplados com bolsas e financiamentos públicos e negação de matrícula em cursos, entre outros.

Processos trabalhistas classificados como perda provável ou possível

Em 30 de setembro de 2025, as controladas da Companhia estavam sujeitas a diversas reclamações trabalhistas. A maioria dessas reclamações está relacionada a horas extras, equiparação salarial, pagamento de férias e/ou não gozo de períodos de férias, indenizações e verbas rescisórias e indenizações com base nas leis trabalhistas brasileiras.

Processos tributários classificados como perda possível

Em 30 de setembro de 2025, as empresas do Grupo estavam sujeitas a reclamações fiscais. O Grupo possui processo administrativo tributário pendente relacionado ao Auto de Infração Tributária nº 000204.00/2017, lavrado pela Secretaria Municipal de Fazenda de Porto Alegre, no valor total de R\$ 28.024, correspondente a suposto débito de Imposto sobre Serviços (ISS), acrescido de multa de 150% e juros de mora, referente ao período de janeiro de 2012 a junho de 2017.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

A interpretação da Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre é que os serviços educacionais prestados à distância pelo Grupo, a partir de sua sede em Indaiá/SC, estariam sujeitos à tributação de ISS na Cidade de Porto Alegre, onde mantém um sistema de educação digital. Esta interpretação é contestada na esfera administrativa pelo escritório de advocacia externo do Grupo.

As controladas da Companhia também possuem processo administrativo tributário referente a contribuições previdenciárias patronais, incidentes sobre a remuneração de contribuintes individuais, no período de apuração entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2022.

A responsabilidade por qualquer pagamento de tal dívida será de acordo com os períodos de responsabilidade definidos de acordo com os termos e condições do contrato de compra e venda, e os Vendedores serão responsáveis por quaisquer dívidas relativas ao período anterior ao fechamento data da aquisição (29 de fevereiro de 2016 – Marca Uniasselvi e 22 de Maio de 2022 – Marca Unicesumar).

18. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 600 milhões de ações, sujeita à aprovação do Conselho de Administração, que decidirá as condições de pagamento, as características das ações a serem emitidas e o preço de emissão.

b) Capital subscrito e integralizado

Em 30 de setembro de 2025, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 2.196.460 (2024 – R\$ 2.196.460) dividido em 134.172 mil (2024 – 134.172 mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

c) Distribuição de lucros

O estatuto social da Companhia exige a distribuição de dividendos no valor de 1% do lucro líquido do exercício. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 não foi realizada distribuição de dividendos.

d) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. O objetivo da reserva legal é proteger o capital e somente pode ser utilizada para compensação de perdas e aumento de capital. Não houve alteração na reserva legal durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

e) Reservas de capital

Remuneração baseada em ações

A reserva de capital contém a reserva para programas de remuneração baseada em ações, classificados como liquidadas com instrumentos de patrimônio, conforme detalhado na Nota 20.

A reserva de remuneração baseada em ações é usada para reconhecer:

- o valor justo das opções emitidas aos empregados na data de outorga, mas não exercidas.
- o valor justo das ações emitidas aos empregados na data de outorga quando do exercício das opções.

Ações em tesouraria – Programa de recompra

Em 27 de agosto de 2024 a administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações. A Companhia pode recomprar até 13.417.243 das suas ações ordinárias em circulação no mercado aberto, com base nos preços de mercado vigentes, começando em 27 de agosto de 2024 até o atingimento do limite das recompras ou 26 de fevereiro de 2026, o que ocorrer primeiro.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, a Companhia não recomprou nenhuma ação. O total de ações em tesouraria é de 519.900 ações com valor de R\$ 3.825.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

19. Lucro por ação básico e diluído

19.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias detidas pelos acionistas durante o ano.

A tabela a seguir contém o lucro por ação da Companhia para os períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024 (em milhares, exceto valores por ação):

Lucro básico por ação	Trimestre		Nove meses findos	
	2025	2024	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	98.221	24.041	275.460	94.268
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	133.653	134.172	133.653	134.172
Lucro básico por ação (R\$)	0,74	0,18	2,06	0,70

19.2. Diluído

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui 11.530 mil opções e outros instrumentos que podem virar ações ordinárias e que estão incluídas no cálculo do diluído por ação.

Lucro diluído por ação	Trimestre		Nove meses findos	
	2025	2024	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	98.221	24.041	275.460	94.268
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	144.942	145.655	145.183	145.655
Lucro diluído por ação (R\$)	0,68	0,17	1,90	0,65

20. Remuneração baseada em ações

O Grupo oferece aos seus administradores e executivos o Plano de Opção de Ações com condições gerais para outorga de opções de ações de emissão da Companhia aos participantes indicados pelo Conselho de Administração que, a seu critério, preencham as condições de participação, alinhando assim os interesses dos participantes aos interesses de seus acionistas, de forma a maximizar os resultados da Companhia e aumentar o valor econômico de suas ações, gerando assim benefícios para os participantes e demais acionistas. Também proporciona aos participantes um incentivo de longo prazo, aumentando sua motivação e permitindo que a Companhia retenha capital humano de qualidade.

O Plano de Opção de Ações foi aprovado em 19 de novembro de 2020 e compreende a outorga de opções de ações ordinárias sem valor nominal, representando até aproximadamente cinco por cento (5%) do número de ações ordinárias de emissão da Companhia na data de aprovação do Plano. O Plano é administrado e gerido pelo Conselho de Administração da Companhia.

Para manter os direitos econômicos dos Participantes, se o número de ações que compõem o capital da Companhia for aumentado ou diminuído, inclusive em razão de desdobramento ou grupamento de ações, o Conselho de Administração deverá fazer os devidos ajustes no número de ações a serem emitidas de acordo com as Opções que foram exercidas e aquelas que não foram exercidas, exceto se a alteração no número de ações que compõem o capital da Companhia for devida à emissão de novas ações em razão de aumentos ou redução de capital e/ou recompra de ações, quando não serão feitos ajustes no número de ações a serem emitidas de acordo com as Opções. Nenhuma fração de Ações será emitida sob o Plano ou em razão de qualquer dos ajustes previstos nesta Seção.

Cada opção de ação concede ao seu titular o direito de comprar uma ação da Companhia, estritamente nos termos e condições estabelecidos no plano. As Opções não dão direito a dividendos sobre as ações subjacentes.

As opções de ações concedidas a um participante estão sujeitas a um período de aquisição para que sejam exercíveis, sujeitas às regras aplicáveis estabelecidas em cada programa de outorga, de acordo com o cronograma (a partir de cada data do cronograma um determinado lote de opções de ações será exercitável, uma "Data de Aquisição"), onde a cada ano, uma proporção das opções de ações concedidas pode ser exercida.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

Os participantes têm o direito de transformar todas as opções adquiridas em ações mediante pagamento em dinheiro, pagando o Preço de Exercício da Opção conforme definido no respectivo programa ao qual cada participante está associado. A diferença entre o preço estipulado no programa e o valor justo da ação na data de mensuração é registrada como patrimônio líquido.

No caso de uma Transação Material, Reorganização Societária Relevante ou Dissolução ocorrer e o Participante for rescindido a partir de tal evento, o Período de Aquisição da Opção detida pelo Participante Rescindido será totalmente antecipado, de modo que o Participante deve exercer as Opções dentro de 60 (sessenta) dias a partir da data de Rescisão.

Em 07 de junho de 2024 a Companhia realizou a incorporação reversa da sua controladora na data e passou a ser a empresa emissora das opções para os Planos de Opções de Ações do Grupo, refletindo o grupamento de ações realizado por ocorrência da incorporação.

A despesa reconhecida por serviços de empregados recebidos durante o período é a seguinte:

	2025
Pago em ações	1.167
Despesas operacionais	1.167

21. Partes relacionadas

21.1. Relacionamento com entidades relacionadas

Em decorrência da combinação de negócios com a Unicesumar, a Companhia possui um contrato de arrendamento com empresas relacionadas a membros da administração: O objeto do contrato é o Campus da Unicesumar localizado na cidade de Maringá-PR e tem uma vigência de 20 anos a partir da data de fechamento da combinação de negócios.

Arrendamentos	Saldos no balanço		Resultado	
	30/09/2025	31/12/2024	2025	2024
SOEDMAR - Sociedade Educacional De Maringá Ltda.				
Ativos de direito de uso	167.653	171.925		
Despesa de depreciação			(7.128)	(6.673)
Passivos de arrendamento	187.611	165.081		
Juros sobre arrendamentos			(15.613)	(12.996)
WM Administração e Participações Ltda				
Ativos de direito de uso	2.335	3.404		
Despesa de depreciação			(266)	(259)
Passivo de arrendamento	2.738	2.765		
Juros sobre arrendamentos			(232)	(246)

Ainda em decorrência da combinação de negócios com a Unicesumar, a Companhia efetuou um acerto de preço no valor total de R\$ 3.000 pagos aos antigos acionistas. O valor pago aos antigos acionistas da Unicesumar que hoje são partes relacionadas da empresa, foi de R\$ 871 conforme abaixo:

Ajuste de preço aquisição Unicesumar	Saldos no balanço		Resultado	
	30/09/2025	31/12/2024	2025	2024
Outras receitas (despesas) líquidas			(871)	-

O Grupo também realiza doações para o Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI que possui administradores em comum com a Companhia.

Doações	Saldos no balanço		Resultado	
	30/09/2025	31/12/2024	2025	2024
ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação				
Outras receitas (despesas) líquidas			(2.260)	(2.180)

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

21.2. Remuneração da administração

	2025	2024
Salários, encargos sociais e remuneração variável (i)	23.350	12.496
Remuneração baseada em ações	1.167	3.793
Total	24.517	16.289

(i) A remuneração variável é definida e aprovada pelo Conselho da Companhia em acordo com os executivos do Grupo.

22. Receita

	Trimestre				Nove meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita de serviços bruta	18.213	19.143	716.216	706.872	50.748	49.864	2.223.961	2.094.737
(-) Descontos	(1.259)	(3.294)	(68.292)	(78.175)	(3.719)	(3.294)	(210.131)	(183.808)
(-) Bolsas ProUni	(74)	-	(77.523)	(76.797)	(74)	-	(242.700)	(235.622)
(-) Impostos sobre serviços	(447)	(408)	(21.336)	(21.137)	(1.209)	(1.175)	(70.168)	(63.537)
Receita líquida	16.433	15.441	549.065	530.763	45.746	45.395	1.700.962	1.611.770
Modo de reconhecimento da receita								
Serviço transferido durante um período	16.433	15.441	545.829	524.423	45.746	45.395	1.687.928	1.595.447
Serviço transferido em um momento específico (i)	-	-	3.236	6.340	-	-	13.034	16.323
Receita líquida	16.433	15.441	549.065	530.763	45.746	45.395	1.700.962	1.611.770

(i) A receita reconhecida em um momento específico do tempo refere-se à receita com taxas de estudantes e certas atividades relacionadas à educação.

As receitas da Companhia com contratos com clientes são todas geradas no Brasil.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, o valor faturado aos alunos pela parcela a ser transferida para o parceiro de polo, em relação à operação em conjunto, é de R\$ 478.768 (2024 - R\$ 430.367). Em 30 de setembro de 2025, o saldo a pagar ao parceiro de polo é de R\$ 25.216 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 25.524).

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

23. Custos e despesas por natureza

	Trimestre				Nove meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Folha de pagamento (i)	15.435	5.038	177.387	162.926	39.451	22.343	510.400	473.770
Vendas e marketing	1.358	2.953	58.252	49.597	6.048	9.781	213.467	207.678
Depreciação, amortização e impairment (ii)	31.016	31.497	56.610	53.782	93.561	94.576	165.964	161.398
Serviços de consultoria e assessoria	6.253	13.601	21.275	41.199	22.667	24.814	63.684	69.887
Manutenção	246	206	12.014	12.701	767	407	38.469	36.799
Utilidades, limpeza e segurança	98	9	8.080	6.529	106	9	22.976	18.743
Materiais	1	30	5.082	7.755	168	30	18.405	22.960
Comissões	114	1.529	2.235	4.195	522	2.014	17.312	20.034
Outras despesas	1.043	(3.332)	9.252	3.190	4.809	1.358	30.017	27.174
Total	55.564	51.531	350.187	341.874	168.099	155.332	1.080.694	1.038.443
Custo dos serviços prestados	5.867	6.136	201.897	191.189	17.746	17.752	587.185	546.971
Despesas gerais e administrativas	31.177	23.873	60.873	60.799	95.126	83.569	184.610	192.202
Despesas com vendas	18.520	21.522	87.417	89.886	55.227	54.011	308.899	299.270
Total	55.564	51.531	350.187	341.874	168.099	155.332	1.080.694	1.038.443

- (i) As despesas com folha de pagamento incluem R\$ 509.233 (2024 - R\$ 469.977) referentes a salários, bônus, benefícios de curto prazo, encargos sociais relacionados e outras despesas relacionadas a empregados, e R\$ 1.167 (2024 R\$ 3.793) relacionados à remuneração baseada em ações.

(ii) Depreciação e amortização	Trimestre				Nove meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Custo dos serviços prestados	1.666	4.048	20.300	19.578	9.189	12.296	60.894	58.329
Despesas gerais e administrativas	15.713	13.812	22.610	20.484	43.461	41.369	63.996	61.900
Despesas com vendas	13.637	13.637	13.700	13.720	40.911	40.911	41.074	41.169
Total	31.016	31.497	56.610	53.782	93.561	94.576	165.964	161.398

24. Outras receitas (despesas), líquidas

	Trimestre				Nove meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ajuste de preço aquisição Unicesumar (i)	-	-	-	-	(3.000)	-	(3.000)	-
Doações dedutíveis	-	-	(550)	(800)	-	-	(2.260)	(2.180)
Baixa de contrato de arrendamento	-	-	124	-	-	-	979	-
Receita com parceria bancária	-	-	283	283	-	-	848	848
Indenizações contratuais	-	(3)	168	(65)	-	(3)	184	(65)
Multas	-	(402)	21	(809)	(13)	(430)	(138)	(885)
Baixa do ativo permanente	(4)	-	(57)	(74)	(4)	(276)	(137)	(997)
Receitas com aluguéis	-	-	-	89	-	-	-	245
Receita com venda de imobilizado	-	276	25	460	-	276	108	1.339
Outras receitas	851	-	854	197	851	-	890	296
Outras despesas	(40)	2	(8)	(90)	(44)	(2)	(60)	(142)
Total	807	(127)	860	(809)	(2.210)	(435)	(2.586)	(1.541)

- (i) A Companhia efetuou um acerto de preço no valor total de R\$ 3.000 pagos aos antigos acionistas. O ajuste de preço foi realizado direto contra o resultado devido a combinação de negócios ter ocorrido há mais de um ano.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

25. Resultado financeiro

	Trimestre				Nove meses findos			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras								
Rendimento das aplicações financeiras	1.914	4.628	23.881	12.386	4.242	5.708	57.655	27.321
Juros sobre mensalidades pagas em atraso	204	214	4.517	5.629	599	681	12.648	11.753
Variação Cambial Ativa	85	69	92	168	116	296	138	398
Outros	86	(116)	1.264	(86)	530	460	2.410	976
Total	2.289	4.795	29.754	18.097	5.487	7.145	72.851	40.448
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(97.748)	(96.094)	(97.748)	(96.094)	(269.897)	(265.821)	(269.897)	(265.821)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(9.168)	(9.093)	-	-	(26.371)	(24.754)
Variação Cambial Passiva	(59)	(1.129)	(66)	(1.222)	(354)	(1.144)	(334)	(2.824)
Prêmio antecipação debêntures	-	(6.500)	-	(6.500)	-	(6.500)	-	(6.500)
Outros	(310)	(3.166)	(3.829)	(6.682)	(1.201)	(8.738)	(12.131)	(27.967)
Total	(98.117)	(106.889)	(110.811)	(119.591)	(271.452)	(282.203)	(308.733)	(327.866)
Resultado financeiro	(95.828)	(102.094)	(81.057)	(101.494)	(265.965)	(275.058)	(235.882)	(287.418)

26. Cobertura de seguros

As coberturas de seguros, em 30 de setembro de 2025, e foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

	Coberturas
Bens do imobilizado	572.006
Responsabilidade Civil Geral e Executivos	60.000
Riscos cibernéticos	20.000
	652.006

27. Informações por segmento

A Companhia, em conformidade com a estratégia de aprimoramento da transparência e alinhamento à sua estrutura operacional, decidiu consolidar os três segmentos previamente reportados em um único segmento operacional a partir do exercício de 2025.

Essa decisão foi tomada com o objetivo de refletir de maneira mais precisa a forma como a gestão monitora e avalia o desempenho das operações. A consolidação desses segmentos visa simplificar a análise dos resultados, manter maior foco na interação entre as áreas e destacar o desempenho consolidado dessa nova unidade de negócio única.

As decisões sobre alocação de recursos e a avaliação do desempenho operacional passaram a ser feitas de forma integrada, considerando toda a operação como um único segmento para fins de análise e reportes financeiros. Essa forma de gestão reflete a visão integrada da Administração, que adota uma abordagem consolidada para avaliar o desempenho, sem a necessidade de dividir controles ou decisões entre as diferentes modalidades de ensino.

O CODM não toma decisões estratégicas nem avalia o desempenho com base em regiões geográficas ou através dos ativos da Companhia. Atualmente, a Companhia opera exclusivamente no Brasil e todos os ativos, passivos e resultados são alocados no Brasil.

Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

(Em milhares de Reais)

Apresentamos a seguir a receita líquida por grupo de serviço para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.

Nove meses findos em 30 de setembro	EAD	Educação Continuada	Presencial	Total
2025				
Receita operacional líquida	1.206.832	109.547	384.583	1.700.962
2024				
Receita operacional líquida	1.142.667	105.066	364.037	1.611.770

28. Outras divulgações sobre fluxos de caixa

Transações que não impactam caixa

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2025:

O montante de R\$ 27.555 (2024 - R\$ 10.210) referente a adição e atualização de bens de direito de uso, também adicionado na rubrica de passivo de arrendamento mercantil.

29. Eventos Subsequentes

Emissão de novas debêntures e amortização extraordinária

Em 20 de outubro de 2025 a Companhia emitiu sua sexta série de debêntures, no valor de R\$ 850.000 contendo 850.000 títulos com vencimento entre abril de 2026 e outubro de 2030. O valor nominal de cada título é de R\$ 1.000,00. Os recursos líquidos captados pela Companhia por meio da Emissão das Debêntures serão utilizados para o resgate antecipado da totalidade do montante da 4ª (quarta) emissão de debêntures da Emissora.

Em 29 de outubro de 2025 a Companhia executou o resgate antecipado de todas as debêntures da 4ª Emissão, perfazendo o montante total de R\$ 906.362, dos quais R\$ 850.000 foram amortização do saldo devedor e R\$ 56.362 de pagamento de juros.

Reorganização societária – Aprovação da Incorporação da Unicesumar pelo Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 13 de novembro de 2025 a proposta da administração da Companhia de reorganização societária, compreendendo a incorporação, pela Companhia, da Unicesumar, conforme termos e condições que se encontram abaixo descritos.

As Partes são sociedades integrantes do mesmo grupo econômico, sendo que a Companhia é controladora da Cesumar, detentora de 103.196.725 (cento e três milhões, cento e noventa e seis mil, setecentas e vinte e cinco) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Cesumar.

A Incorporação pretendida, se aprovada em assembleia geral extraordinária da Companhia, será realizada sem aumento do capital social da Companhia, ou seja, sem diluição de seus atuais acionistas, de forma que, nos termos do artigo 16 da Resolução CVM nº 78, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 78”), não são aplicáveis as obrigações previstas no seu Capítulo III.

A administração da Companhia entende que a reorganização pretendida, ao permitir que a Companhia passe a desenvolver diretamente as atividades desenvolvidas atualmente pela Cesumar, resultará em uma estrutura mais eficiente. Nesse contexto, a operação terá como efeitos a simplificação da estrutura e uma gestão financeira mais eficaz, considerando a consolidação das atividades.

A Incorporação, se aprovada em assembleia geral da Companhia e pela quotista única da Cesumar, terá eficácia a partir de 1º de janeiro de 2026, inclusive.
